

Universitários não comparecem às aulas, hoje, e farão uma manifestação no restaurante do campus de João Pessoa

Líder sindical é candidato a vereador

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de João Pessoa, foi apresentado ao Governador Tarcísio de Miranda Burity, em audiência especial, ontem pela manhã no Palácio da Redenção, como candidato a Câmara dos Vereadores de João Pessoa, nas eleições de novembro de 1982, pelo PDS.

A candidatura de Severino Pereira de Lima recebe o aval de todos os Sindicatos de classe da Capital, conforme assegurou o Assessor Sindical da Governadoria, Expedito Oliveira, após audiência com o governador Burity.



Severino Pereira de Lima foi pessoalmente comunicar a Burity sua candidatura

Entidades parabenizam o governador

O governador Tarcísio Burity recebeu, nos dois últimos dias, mensagens de congratulações de dirigentes de entidades públicas - federais, estaduais e municipais - e privadas, manifestando aplausos pelo transcurso do seu terceiro ano de administração.

Dentre outros que se manifestaram - através de telex e telegramas - se encontram os srs. Orlando do Rego Luna, presidente do Sindicato dos Professores; Marcos Vinícius Vilaça, diretor da Caixa Econômica Federal; Aluísio Feitosa, presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba; e Jovani Paulo Neto, procurador Geral da Justiça.

Também enviaram mensagens os srs. Afonso Pereira, provedor da Santa Casa de Misericórdia; Júlio César Câmara Ribeiro Vieira, presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Paraíba; João Pereira de Vasconcelos, assessor jurídico da representação do Governo do Estado em Campina Grande; Reginaldo Pereira da Costa, diretor-executivo do Promoexport; Afonso Pereira, presidente da Academia Paraibana de Letras; e Celso Otávio Novais, Maria do Socorro Pecorelli, Elcir Dias, Walmar Toledo, Arlindo Delegado, Aírton Cordeiro, Marcelo Figueiredo e Hipérides Leite, em nome da Associação dos Procuradores, Advogados de Ofício e Assesores Jurídicos do Estado.

Burity recebeu ainda mensagens dos srs. Mário Domingues Porto, Milton Gomes Vieira e Marcos Antonio Leite Ramalho, em nome dos funcionários da Codata; João Batista Tavares de Melo, presidente da Associação Comercial do Estado da Paraíba; Inácio Henrique Neiva Gouveia, da Fiplan; Marclio Toscano Franca, da Urban; Lino Miranda, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande; e Clemilde Graça Junior, José Mário Porto, Sindulfo Santiago, José Fernandes e família, José da Matta Bonfim (assistente jurídico do Estado), Thamar Melo Ribeiro (telefonista do Palácio da Redenção), José Jackson Carneiro de Carvalho, Otávio Iracy e filhos, Wilson Marinho e Bebê Sales.

Telé critica condições físicas dos convocados

O técnico Telé Santana anunciou ontem à tarde que a Seleção Brasileira entrará em campo domingo, contra a Alemanha, com Valdir Peres, Leandro, Oscar, Luisinho e Júnior; Vitor, Sócrates e Zico; Paulo Isidoro, Careca e Mário Sérgio. Telé admitiu que embora esses sejam os melhores, não estão em excepcionais e desejáveis condições físicas, porque estão sendo muito exigidos por seus times nas disputas do Campeonato Nacional.

Telé considerou a Alemanha Ocidental uma excelente seleção, lembrando que viu recente atuação dos alemães em que eles estão em grande forma física, ao contrário dos jogadores brasileiros. Informou que os jogadores deverão apresentar-se amanhã, treinarão sexta e sábado no Maracanã e em São Januário e ficarão concentrados nas Paineiras. Os outros convocados foram Paulo Sérgio, Perivaldo, Pedrinho, Juninho, Edinho, Renato, Adílio, Roberto e Eder.

Telé Santana vai a São

Paulo, hoje, a fim de assistir o jogo Corinthians x Atlético. O time do Atlético viajou ontem à tarde para São Paulo, onde espera vencer o Corinthians; uma derrota pode complicar a situação do clube mineiro na Taça de Ouro.

O Flamengo chegou à Capital gaúcha preocupado com a escalção de Adílio, que está machucado e mantendo Anselmo no ataque. Tanto o clube carioca como o Internacional, que jogam hoje à noite, no Estádio Beira-Rio, precisam vencer para manter suas chances de classificação.

Com a presença do presidente do Conselho Nacional dos Desportos, general Cesar Montagna, em solenidade presidida pelo secretário Geraldo Medeiros, foi inaugurada a sede do Conselho Regional de Desportos da Paraíba. O general Montagna elogiou o governador Tarcísio Burity por executar as obras da nova sede do CRD e por apoiar os esportes em geral. - (Esportes nas páginas 10 e 11).



A sede do CRD foi inaugurada pelo general Montagna

Nestlé apoia campanha de aleitamento

Washington - A Nestlé, maior produtora de leite em pó do mundo, anunciou ontem que vai seguir o código da ONU que pretende encorajar a amamentação no seio. Além de seguir o código nos países que já o adotaram como lei, a multinacional, com sede na Suíça, disse que também vai aderir voluntariamente às suas cláusulas nas condições onde isto não é obrigatório.

O código foi aprovado em maio do ano passado pela Organização Mundial de Saúde por 93 votos a 3. Entre os países que votaram contra estava os Estados Unidos. O Governo Reagan disse que concordava com os objetivos de redução das doenças infantis associadas ao uso equivocado do leite em pó, principalmente nos países subdesenvolvidos, mas que o código representava uma restrição injusta ao comércio.

PMDB não aceita nome de Buzaid para o STF

O PMDB no Senado decidiu ontem, depois de reunião da bancada, não aceitar a indicação pelo Presidente da República do nome do ex-Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, para o Supremo Tribunal Federal, cuja mensagem será submetida hoje a votação, pela segunda vez, na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, para em seguida ser decidida em sessão plenária.

O PDS convocou toda sua bancada para a votação da mensagem, mas até o início da noite de ontem apenas 29 dos seus 36 senadores haviam chegado a Brasília. O próprio líder Nilo Coelho se encarregou de telefo-

Incorporação está difícil em Minas

O senador Tancredo Neves está encontrando dificuldades para concluir a incorporação do PP e do PMDB em Minas Gerais, a tal ponto que chegou a dizer ao deputado Fued Dib, presidente da seção mineira do partido, que, se persistirem as atuais colocações do grupo peemedebista, ele preferiria propor a retirada da sua própria candidatura a governador.

Fontes do PMDB adiantam que se não houver acordo não se sentem comprometidos com a campanha do senador Tancredo Neves e acrescentam que o partido não se dispõe a examinar a proposta de nova composição do diretório (27 membros para o PP e 18 para o PMDB). O senador Itamar Franco diriu-se ontem a Juiz de Fora devendo, ouvidos seus companheiros, marcar encontro decisivo com o senador Tancredo Neves.

Os candidatos aos Governos de três Estados - senadores Franco Montoro (São Paulo), Marcos Freire (Pernambuco) e Pedro Simon (Rio Grande do Sul) - divulgaram ontem um documento exigindo o estabelecimento de leis claras e condições iguais para todos os partidos no próximo pleito, reivindicando que as mudanças da Lei Falcão garantam a volta da propagação equânime e gratuita em todos os meios de comunicação.

O documento, com o nome *Declaração do Recife*, pede a união de forças democráticas e diz que a iniciativa, "de Norte a Sul do país, possibilitará um novo relacionamento com o Poder Central, com a restauração da autonomia e independência dos Estados, que juntamente com o fortalecimento dos municípios, é condição essencial para uma verdadeira federação".

nar para os sete senadores ausentes insistindo no comparecimento deles, mas seu gabinete previa que pelo menos seis desses ausentes, dos quais cinco "biónicos", deveriam faltar.

Depois da reunião da bancada oposicionista, o líder Humberto Lucena esclareceu que a recusa à indicação do ex-ministro Buzaid para compor o STF representava uma atitude do partido em relação ao que o jurista representou quando passou pelo Ministério da Justiça e o que seu comportamento poderá refletir na sua atuação dentro do Supremo. Fez questão de deixar bem claro que o PMDB não desconhecia as qualidades de jurista do candidato.

Lideranças decidem que Braga dirige Comissão

Por um acordo das lideranças do PDS e do PMDB, o deputado federal Wilson Braga será eleito hoje presidente da Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara. Os demais deputados nordestinos escolhidos para presidirem outras comissões foram Manoel Novais, da Bahia (Interior); Horácio Matos, da Bahia (Minas e Energia); Raimundo Diniz, de Sergipe (Relações Exteriores); Francisco Benjamim, da Bahia (Constituição e Justiça); Ualdo Dantas, da Bahia (Saúde).

A Câmara elege hoje, em Brasília, os novos presidentes de suas 18 comissões permanentes, encarregadas de dar pareceres sobre projetos e promover debates e palestras sobre problemas nacionais. Por acordo das lideranças, 10 presidências ficarão com o PDS, partido majoritário, e oito com o PMDB. Os demais partidos de oposição, por terem bancadas muito pequenas, não têm número suficiente de deputados para pleitear presidências de comissões.

Protesto contra o ensino pago no país paralisa a UFPb

Os sete campi da Universidade Federal da Paraíba terão suas aulas paralisadas hoje, como parte da programação do Dia Nacional de Paralisação Contra o Ensino Pago, deliberado em reunião da União Nacional dos Estudantes realizada na semana passada em Brasília. A paralisação será também um protesto contra os novos preços das refeições nos Restaurantes Universitários.

Ontem o tesoureiro do Diretório Central dos Estudantes da UFPb, Clodoaldo Freitas, disse que a paralisação será uma advertência ao Ministério da Educação e Cultura, no sentido de mostrar que os estudantes não estão satisfeitos com a portaria ministerial, "mais uma etapa

no projeto de implantação do ensino pago no país".

Em nota divulgada ontem, o diretório estudantil comentou a importância da paralisação. Na nota, o DCE convoca os estudantes a participarem do dia de protesto.

O texto distribuído pelo diretório ressalta também a perspectiva das Universidades brasileiras responderem à portaria do MEC com uma greve. A nota define o Dia Nacional de Paralisação "como uma forma de demonstrar a nossa união e combatividade na luta pela revogação dessa portaria absurda".

A nível de UFPb está programado para o dia de hoje uma manifestação no restaurante, que deverá ocorrer às onze horas. (Página 5).

PMDB e Igreja apoiam a cruzada antipornografia

O presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, e o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, disseram ontem que estão de acordo com a "cruzada" do presidente Figueiredo, contra a pornografia e a licenciosidade.

O dirigente oposicionista reconheceu que havia lugar para aquele tema no registro do terceiro ano de Governo. Ulysses, contudo, manifestou seu receio de que a "cruzada" a favor da moralidade dos costumes possa dar pretexto a uma es-

calada da Censura nos órgãos de comunicação, o que seria "muito perigoso, principalmente neste ano eleitoral". O presidente do PMDB confessou que em sua casa seus parentes têm comentado, negativamente, alguns programas de TV e determinadas publicações.

Em Salvador, Dom Avelar Brandão Vilela considerou de alto interesse para a consciência moral brasileira o tema da mensagem do presidente Figueiredo, dizendo que "na medida em que um povo perde a sua dignidade moral, vai lentamente se destruindo".

Sandinistas acusam EUA de armar seus inimigos

Manágua - O Governo suspendeu os direitos individuais por 30 dias e implantou uma censura estrita para contrabalançar as supostas tentativas norte-americanas de mobilizar seus inimigos no exílio. Daniel Ortega, membro da junta, disse que a suspensão poderia ser ampliada em vista das circunstâncias prevalentes no país.

Ao falar numa cerimônia da Milícia Sandinista, ante-ontem à noite, Ortega disse que as medidas

de emergência eram necessárias devido "aos planos de agressão contra o país, dirigidos pelos Estados Unidos, com a cumplicidade de grupos anti-governamentais, com sede em Honduras e Miami".

Ortega disse ainda que a suspensão dos direitos individuais leva o Governo a controlar estritamente os meios de informação. Antes o Ministro informou que a Rádio Católica, dirigida pela Igreja, tinha sido fechada indefinidamente.

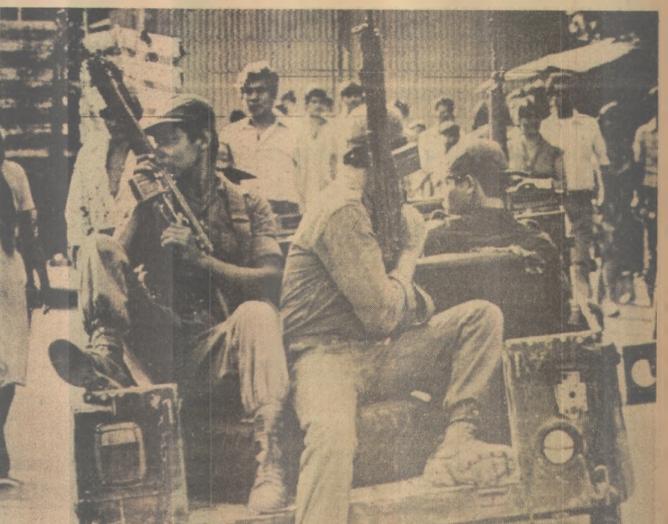
Ofensivas em El Salvador

San Salvador - Grupos guerrilheiros atacaram ontem, pelo segundo dia consecutivo, na maior ofensiva do último ano, dois bairros operários de San Salvador e cerca de mil alunos de duas escolas públicas foram surpreendidos no fogo cruzado dos rebeldes e soldados do Exército.

O Governo enviou reforços aos bairros da parte Norte de Ciudad Delgada e Cuscatancingo, para repelir os guerrilheiros, informou a rádio do Exército. Em Ciudad Del-

gada, duas escolas públicas fecharam as portas por causa do tiroteio entre soldados e rebeldes e cerca de mil alunos ficavam presos nos edifícios.

Os insurgentes atacaram quase em seguida o bairro vizinho de Cuscatancingo, onde anteontem eles lançaram sua maior ofensiva em 12 meses. A Cruz Vermelha Salvadorenha declarou que suas "unidades estão tentando tirar os estudantes presos na zona."



Muitos soldados foram enviados para patrulhar os bairros

VER, OUVIR, LER

- O que foi "O Exército"
- Uma nova cantora na Paraíba
- O texto-base da Ciência Cristã



Perigos da economia dependente

A medida em que se avolumam os débitos do Brasil para com os bancos internacionais, cresce entre os cidadãos do país o temor de que estejamos às vésperas do instante em que, ao invés de administrarmos a dívida externa, passaremos a ser administrados por ela. Alguma coisa assim como o rabo que balança o cachorro...

Neurose de patrioteiros, fobia destituída de fundamento? Talvez. O fato é que as críticas à dependência não partem hoje dos setores xenófobos dos partidos de oposição, mas vem, principalmente, de um segmento social muito pouco propenso a ataques de radicalismo: o empresariado.

O sr. Einar Kok, com as elevadas responsabilidades de presidente da Associação Brasileira de Indústria de Máquinas, em recente entrevista alerta para o fato de aquele setor - de vital importância para o desenvolvimento nacional - estar caminhando para uma crise que provocará, se não sua destruição pura e simples, - ao menos uma regressão impossível de ser superada. A causa disso? As concessões que o Brasil está sendo obrigado a fazer para obter, no

exterior, os dólares necessários ao equilíbrio do balanço de pagamentos.

Empenhado na rolagem da dívida - isto é, na consecução de novos empréstimos para pagar os empréstimos que estão vencendo - o ministro Delfim Neto tem sido colocado, frequentemente, diante de um dilema. Para obter créditos livres, usáveis para o fim que o tomador deseja - inclusive o de amortizar contas em fase de vencimento - precisa contar créditos vinculados à compra de bens no país concedente, os chamados "suppliers credits".

Os "suppliers", fornecidos a juros subsidiados, destinam-se basicamente a incentivar as exportações do país que os fornece. Quando esteve na França, o ministro do Planejamento levantou, lá, financiamentos da ordem de 1,2 bilhão de dólares: 670 milhões livres, a juros de mercado, e 564 milhões de "suppliers", a juros subsidiados. Em função disso estamos importando da França uma grande quantidade de equipamentos que são fabricados também no

Brasil, e isto num momento em que a nossa indústria apresenta grandes índices de ociosidade que a vem levando, inclusive, a dispensar trabalhadores. Só em janeiro o número de desempregados no país aumentou em 251 mil pessoas, segundo a Fundação IBGE...

Kok, tradicionalmente um otimista, preocupa-se sobretudo com o fato de não ser possível perceber como o círculo vicioso será rompido. Os fabricantes de máquinas estão apreensivos não apenas porque suas encomendas continuam caindo enquanto importamos equipamentos similares aos aqui fabricados, mas principalmente pela impossibilidade de determinar até quando tal situação vai perdurar. Tais importações exercem um efeito perverso sobre a nossa imagem de país exportador de equipamentos similares. Afinal, pondera o possível comprador estrangeiro, se eles, lá no Brasil, vão comprar no exterior as máquinas de que precisam é porque as que fabricam em casa não são de boa qualidade.

Essas observações partidas do empresariado são sensatas e devem ser levadas em consideração.

Geraldo Bonadio

Flash

O rapaz, tímido e desengonçado, chegou ao clube. Mar humano encapado. Encaminha-se ao bar, onde bebe alentada dose de conhaque espanhol e depois toma rum. Entendera que assim mostraria um novo espírito. Seria aquela noite, ou nunca. Convencera-se de que as suas maneiras cerimoniais só lhe causavam perdas, em matéria de mulher. Alguém o interroga ao ouvido:

- Cadê a sua fantasia?

Quase não a reconheceu, de tão formosa. Identificou-a mais pela voz macia. Saiu pulando, desajeitado e ridículo, atrás da arisca foliona. O coração batia nervosamente e ele batia nas pessoas, sem saber orientar-se na babel do frevo.

A raparigota se envolvia na alucinação da madrugada, sassaricando na ponta dos pés, abrindo por vezes os braços no anseio de um vôo prematuro, como fazem as aves novas e implumes.

Naquele pandemônio, ele pôe brandamente a mão - não, toca com a ponta dos dedos - na espádua desnuda e suadada da moça. Ela

vira-se ágil e provocante, colando o corpo. O camarada enlaçou-a nos braços, porém se vê destituído de habilidade para conduzi-la. Por isso, os seus músculos tremem, embora ele tenta o disfarce de balançar o corpo, o que faz com exagero e sem ritmo, como um cabrito dando saltos. A alacridade cascateante da menina vai esfriando, ela não canta nem saracoteia. Os dois combinam ir respirar o ar livre, sentando-se na grama. A pausa foi curta. Segurou a mão nervosa do companheiro, como despedindo-se. Levantou-se em silêncio e dirigiu-se ao salão numa corrida desabalada, atirando-se no turbilhão da folia.

Desapontado, o pseudofolião vingou-se, repetindo doses de conhaque e rum. Já embriagado, os olhos sanguíneos, rumou para o foco da pagodeira. Deparou-se com a moça escaçada no pescoço de um desconhecido, que a coloca em cima de uma mesa repleta de homens. Saracoteia, mexe os quadris como uma sambista no climax da exibição. Empolgada com

Newton Madruga

aquela vassalagem e deboixo de chuva de confete, a garota arranca o véu da cintura e joga-o aos foliões, que o estraçalham na disputa, cantando "Pierrô Apaixonado" e levantando os retalhos em triunfo.

Só de tanga, é apreciada - até pelas mulheres, que num relance reparam a simetria de seu corpo. A moçada cantando ergue os corpos, tocando na e bebida na silhueta da jovem. Num gesto gracioso e de fingida defesa, cruza as mãos sobre os seios, exorcizando volúpia. E de modo inesperado, pula da mesa aos braços de outro desconhecido.

Com aquele vôo, ele se sentiu ainda mais fechado e sem jeito. Atinou que a orquestra tocava um samba de fim de Carnaval, "caisereno devagar, meu amor está dormindo". Pessoas adormecidas sobre as mesas. E a sua companheira, do início da noite, dançando, grudada a um homem. Dançando, os beijos se renovavam sob a indiferença do salão meio ressacado.

O rapaz, frustrado, se retira de manso. Era sua única habilidade em termos de mulher: saber desaparecer.

CARLOS CHAGAS

DOIS DISCURSOS, 5 SENTIMENTOS

Obstinado, irracional e esperançoso pela manhã, o presidente João Figueiredo tornou-se preocupado e místico à noite, ou seja, partilhou sentimentos os mais diversos com a nação e não permitiu, ao final, que deles se retirasse com isenção uma linha mestra. Seus dois discursos de segunda-feira, pelas comemorações do terceiro aniversário do Governo, revelam faces do mesmo poliedro, na medida em que demonstram inconformismo sadio diante de obstáculos a transpor, conforme versão de seus auxiliares, mas também dúvidas a respeito de se serão transpostos, ou como, segundo seus críticos.

Obstinado se apresentou quando, diante do Ministério, enfatizou que nada o afastará do caminho traçado, a realização das eleições deste ano, após a anistia, o levantamento das inegitabilidades, o respeito às franquias democráticas e até a mão estendida aos adversários. Irracional, porém, ao pretender o povo mais lúcido e menos prevenido do que os seus detratores, aos quais imputou o espetáculo da propositada deformação da realidade, maquiado para expô-lo ao despreço dos desinformados.

Esperançoso, em seguida, ao verberar o demônio da inflação e ao afirmar que se explora essa situação contra o seu Governo, como se ele fosse responsável pelo que acontece além de nossas fronteiras. Mas que, apesar disso, nada impedirá nossa arrancada pelo progresso econômico e social.

Preocupado, diante de vídeos e microfones, horas depois, ao referir a existência de mais 9 milhões de brasileiros desde que se empossou - 18 milhões até o final de seu mandato, aos quais precisa alimentar, vestir, educar, dar habitação, garantir a saúde e dar emprego.

Místico, quando conclamou o país a uma cruzada, pois mesmo sem a roupagem de Pedro, o eremita, e sem se arvorar em guia espiritual da nacionalidade, exortou a todos contra a obscenidade, a pornografia, a licenciosidade e o permissivismo, males que o Governo enfrentará, ainda que não possam ser descarregados inteiramente sobre o poder público.

Cinco óticas, entre outras menores, a suscitar especulações. De início, a política, que o to. u obstinado. As eleições se realizarão. Ele espera o apoio, a compreensão e o afeto populares, traduzidos em votos. Calou a boca das cassandras ainda decrépitas da efetivação do pleito, não vai recuar e, assim, fornece munição aos seus adeptos. Mas não avançou mais, como seria de esperar, e ficam as dúvidas, para os seus adversários: de que maneira se realizarão as eleições? Com mais pautas e mudanças casuísticas às regras do jogo? Estaria encerrado, no exercício do voto para governador e para o Congresso, todo o projeto que um dia anunciou e que há dois dias deixou de referir, da transformação de uma democracia? Faltaram definições, como a da alternância no poder, o respeito pleno à decisão popular e a construção do edifício onde as eleições representam apenas os alicerces.

No plano pessoal, demonstrou irracionalidade muito acima daquela devida a um Presidente da República, situando-se como vítima da injustiça de juízos temerários e de agressões de preconceitos e malquerenças, pois do que mais tratou, no capítulo, foi de detrações, deformações, maquinações e desapareços. Não será próprio da democracia por ele prometida a existência de correntes discordantes, de versões conflitantes e até de acusações injustificadas? Trata-se de um preço a pagar, que o general Figueiredo dá impressão de regatear e não aceitar, tomando como pessoais aquelas atitudes que, por mais duras que pareçam, são políticas.

Enveredando pelo campo econômico, foi esperançoso, dispondo-se a exorcisar o demônio da inflação e alinhando o que entende como sucessos alcançados no equilíbrio do balanço de pagamentos e nas realizações sociais, apesar das dificuldades. Seus seguidores exultaram, ainda que seus adversários possam contrapor que esperanças subordinadas ao sucesso ou ao malogro do que ocorre além de nossas fronteiras corram o risco de se esborçar da noite para o dia. Apesar das condições externas adversas, ou por causa delas, haveria que buscar a esperança pela determinação. E por ações e iniciativas até hoje ansiadas e não executadas, no que se refere à contenção, de um lado, e a medidas sociais imprescindíveis, de outro.

No setor nacional, propriamente dito, S. Exa., fala com preocupação do crescimento demográfico, quase que reclamando pela incorporação à população de mais 9 milhões de brasileiros, de 1979 até agora, que serão 18 milhões até 1985. Ainda que tenha acentuado chegar esses novos peregrinos "sob as nossas bênçãos", demonstra não saber exatamente o que fazer com eles, pois o acréscimo demográfico repercutirá na economia, agravando-lhe as dificuldades. Ao Governo, aliás, diretamente, não caberia alimentar, vestir, educar, dar habitação, garantir a saúde e dar emprego, mas, de maneira mais simples, criar condições para que se empreguem, tenham saúde, habitação, educação, vestuário e alimentação. Ou serão, os 9 ou os 18 milhões, todos candidatos a funcionários públicos privilegiados com mordomias? A preocupação soa pessimista, para os seus críticos, quando no reverso da medalha deixa de ser apresentada na forma de potencial aumentado e necessário ao progresso, já que seu Governo afastou a hipótese da limitação da natalidade.

Por último, o setor da juventude defrontada no campo ético com a pornografia e a obscenidade. Justíssima a referência, mas como as coisas chegaram aos níveis atuais senão, ao menos, com a complacência do poder público? Nem se fala das subvenções da Embrafilme às deleterias pornochanchadas, mero detalhe no conjunto.

Do Leitor

Manobras do Comércio

Sr. editor:

A cada dia que se passa, nós brasileiros, particularmente os paraibanos, nascidos nessa província, nos aprofundamos na consciência de que os Poderes Públicos vivem à serviço exclusivo do capitalismo; das classes dominantes. A classe média, e as que estão sob esta categoria, vêm sendo asfixiada pelas manobras do comércio de João Pessoa, que vive a ludibriar os consumidores, sem que ninguém tome qualquer providência.

Já vivemos atormentados com um dos órgãos mais imorais existentes neste país, que é o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), que invade a intimidade financeira-econômica da comunidade, na sua caça aos que contrariam interesses do comércio, ou que, por uma questão de instabilidade da economia nacional - que o próprio comércio reclama - ultrapassam os prazos de suas prestações por poucos dias.

Lojas - até mesmo os grandes magazines, como a Mesbla, vêm explorando desastrosamente os consumidores. Esta loja, por exemplo, oferece preços baratos, a prestações suaves e, sem entrada, pois bem. O consumidor interessado inicia o processo de cadastro e, ao final, é "convidado" descaradamente a entrar com certa quantia em dinheiro, depois de no mínimo 45 minutos de massada no setor de crédito. Ao final, como nós somos mesmo acomodados, o consumidor termina levando o produto e pagando juros exorbitantes.

Nicomedes Pedro dos Anjos.
Praça Aristides Lobo, S/N

A UNIÃO MANOELINOS

Ivan Lucena

Escola de Odontologia e Pharmacia

No dia 17 de março de 1932
A União publicou

Conforme noticiamos, realizou-se hontem, às 20 horas, no salão que lhe serve de sede provisória, na Academia de Comércio "Epitacio Pessoa", uma sessão extraordinária da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, a qual fôra solicitada pelo sr. Flavio Marôja seu socio benemerito.

O fim dessa reunião foi tratar da ideia ventilada anteriormente sobre a fundação de uma Escola de Odontologia e Pharmacia nesta capital.

A sessão foi presidida pelo dr. Newton Lacerda, tendo s. s. concedido a palavra, sobre o assunto, a quase todos os presentes, entre os quaes, os drs. Flavio Marôja, que dissertou longamente, Seixas Maia, José Maciel e cirurgiões-dentistas Antonio Mi-

randa, Edwaldo Pedrosa e Francisco Ramalho.

Os debates foram prolongados, tendo, afinal, a Sociedade deliberado nomear a seguinte comissão para estudar o assunto: pharmaceuticos Augusto de Almeida e Nilo de Avila Lins; dentistas Antonio Miranda e Janson de Lima e medicos drs. Lauro Wanderley e Oscar de Castro.

A sessão de hontem compreenderam as seguintes pessoas: Medicos: Newton Lacerda, Seixas Maia, Flavio Marôja, Lauro Wanderley, Avila Lins, Edrice Villar, Lourival Moura, Josa Magalhães, Guedes Pereira, Flavio Marôja Filho, Cassiano Nóbrega, Severino Patricio e João Soares. Cirurgiões-dentistas: José de Mello Lula, Edvaldo Pedroza, Antonio Miranda, Alfredo Sá, Antonio Ramalho, Domingos Mororó, Paulo Borges, Janson Lima, Alvaro Lemos, Andrade Junior, Pires Ferreira e pharmaceutico Nilo de Avila Lins.

O PHENOMENO DAS SECCAS

Ultimamente se vêm repetindo, com frequencia, no Nordeste,

as estiagens prolongadas, com natural embaraço para o seu desenvolvimento economico, e ameaça constante á estabilidade das populações que vivem da agricultura e da criação.

A incidencia desses phenomenos tornou inúteis todas as previsões falhando mesmo os calculos da meteorologia e até da propria experiencia sertaneja.

Os invernos são de uma incerteza desconcertante, urgindo, portanto, que os poderes publicos encarem o problema decididos a resolvê-lo de vez.

A Parahyba tem larga faixa do seu territorio incluída na região atingida pelo terrível phenomeno, precisando, sem mais delongas, fixar a situação dos que trabalham e vivem nessa zona, amparando-a em definitivo.

Em virtude dessa triste contingencia, o governo está resolvendo a incluir nos futuros orçamentos uma verba especial, de caracter permanente, destinada ás obras de combate ás seccas.

Essa verba deverá ser aplicada num vasto plano de serviços, constando, principalmente, da construção de pequenos açudes, estradas de rodagem e outros trabalhos, que tenham por fim atenuar as terriveis consequencias advindas dos invernos irregulares.

A UNIÃO • Diretor Presidente: **Petrônio Souto** • Diretor Técnico: **Hélio Zenaide** • Diretor Administrativo: **Etiênio Campos de Araújo** • Diretor Comercial: **Aldson Viana Salgado** • Editor: **Walter Galvão** • Secretário: **Werneck Barreto** • Chefe de Reportagem: **Wellington Fernandes** • Redação e Publicidade: **Rua João Amorim, 384 Centro** • Fones: 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: **BR-101, Km 03, Distrito Industrial** - Fone: 221-1220 • SUCURSAIS: **Brasília, DF** - SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraiban - Fone: (DF) 226-8562 - Telex: 612091 • **Guarabira:** Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • **Campina Grande:** Rua Maciel Pinheiro, 320 - Fone: 421-2268 • **Patos:** Travessa Solon de Lucena, 24 - Fone: 421-2268 • **Sousa:** Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • **Cajazeiras:** Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • **Itaporanga:** Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325 • **Conceição:** Estação Rodoviária - Box 4 • **Catolé do Rocha:** Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

CAMPINA GRANDE E OS CUNHA LIMA

O Grupo Cunha Lima, no começo, aderiu à tese do deputado Marcondes Gadelha.

Todos se recordam que o Grupo Cunha Lima bateu-se bravamente pela escolha de um candidato a governador que pertencesse às fileiras do próprio PMDB.

Tanto o senador Ivandro Cunha Lima como o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima fizeram veementes e pomposos pronunciamentos nesse sentido, que a imprensa destacou com gordas manchetas.

Dentro da tese da escolha de um candidato a governador do próprio PMDB, surgiu, em oposição a Mariz, a candidatura de Ronaldo Cunha Lima. O deputado Marcondes Gadelha lançou a candidatura de Ronaldo Cunha Lima e Ronaldo Cunha Lima aceitou o desafio do lançamento de sua candidatura.

A partir daí, Ronaldo Cunha Lima passou a mobilizar a opinião pública paraibana em torno de sua candidatura, através de entrevistas, discursos, concentrações populares. Chegou ao ponto de, catucando o cão com vara curta, ir a Catolé do Rocha. Foi fazer uma concentração popular na boca da furna, para demonstrar que não tinha medo da onça. A onça era João Agripino.

Campina Grande, com isso, quis começar a entusiasmar-se com a candidatura, com a bandeira de Ronaldo Cunha Lima. Seria uma oportunidade de Campina Grande voltar a ocupar o Palácio da Redenção.

Mas quando a coisa ia nesse pé, veio a frustração, a decepção. Ronaldo Cunha Lima largou a tese do candidato próprio do PMDB no meio do caminho. Atirou pela janela a candidatura que aceitara, a governador. Jogou na lama a expectativa entusiasmada de Campina Grande de ter um candidato a governador. Em outras palavras, Ronaldo Cunha Lima apagou tudo que escrevera no quadro-negro. Espalhou com os pés o que havia juntado com as mãos. Mandou para caixa-prego a tese do candidato próprio, a sua candidatura a governador e a expectativa do povo campinense.

E tudo isso por que?

Porque se não fizesse esse papelão, seu irmão, Ivandro Cunha Lima, não seria o candidato do PMDB a senador.

Depois de fazer esse papelão, deixando todo mundo decepcionado, na próxima quinta-feira vai lançar sua segunda candidatura, não mais a governador e sim a prefeito. Botou o povo de Campina Grande para marchar e agora quer reconquistá-lo, atraí-lo de novo, envolvê-lo numa segunda aventura poucos dias depois do fracasso decepcionante da primeira.

Pelo visto, o Grupo Cunha Lima quer fazer de Campina Grande o quê?

RONALDO, IVANDRO E JOÃO AGRIPINO

Na convenção de quinta-feira, em que será lançada a candidatura de Ronaldo Cunha Lima a prefeito de Campina Grande, a vedete da noite, cuja presença vem sendo anunciada entre fogos de vista e estrondos de rouquira. E este é um outro aspecto muito interessante das metamorfoses do Grupo Cunha Lima.

Até ontem, Ronaldo Cunha Lima, em entrevistas e discursos, dizia alto e bom som que João Agripino não podia merecer a confiança do PMDB, que João Agripino devia receber o mais indignado repúdio de todos os verdadeiros e autênticos opositoristas, por ter sido, no governo, o mais implacável, cruel e odiado inimigo e perseguidor da oposição, o carrasco, o verdugo de todos os políticos da oposição que tiveram seus direitos políticos suspensos e seus mandatos cassados.

Ronaldo Cunha Lima, em ira sagrada, denunciou João Agripino como o seu próprio algoz, o seu próprio veneno, autor da sua cassação.

E como é que, depois de tudo isso, Ronaldo Cunha Lima vai se apresentar ao povo de Campina Grande e pedir-lhe votos de braços dados com João Agripino, os dois entrelaçados na mais apaixonada lua de mel?

Ronaldo Cunha Lima está pensando que o povo de Campina Grande é o quê?

Quinta-feira, amanhã, no Teatro Severino Cabral, vai haver espetáculo.

Tem espetáculo?

Tem, sim senhor.

O povo de Campina Grande vai ver, no palco, em abraços de inesperada paixão, João Agripino, Ronaldo Cunha Lima e Ivandro Cunha Lima.

No íntimo, João Agripino estará morrendo de gozo, de prazer, ao ver ajoelhados aos seus pés, fazendo juras de amor, seus indignados acusadores de ontem.

O quadro humilhante não vai ser mesmo um espetáculo?

Tem espetáculo?

Tem, sim senhor.

FERNANDO E AGRIPINO

Um Cunha Lima não irá comparecer à convenção do Teatro Severino Cabral. É Fernando Cunha Lima.

Fernando Cunha Lima não vai abraçar nem fazer juras de amor a João Agripino.

Não irá, por ter sido assassinado, mas, mesmo se estivesse vivo não iria.

Ronaldo Cunha Lima e Ivandro Cunha Lima irão. E certamente ninguém aplaudirá João Agripino, a vedete da noite, com mais calor, mais paixão, mais entusiasmo do que eles dois.

Fernando Cunha Lima, porém, jamais se rebaixaria a tanto.

Toda a Paraíba sabe que Fernando Cunha Lima chegou a ser convidado e nomeado presidente do IAA, do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A Paraíba recebeu a notícia com alegria, com satisfação.

Pois bem, João Agripino ficou pé, esbravejou, deu gritos de todo tamanho e bradou aos quatro ventos que não admitia, não aceitava, não podia tolerar aquela nomeação.

Vetou. Queimou o nome de Fernando Cunha Lima.

Antes, já havia cassado Ronaldo Cunha Lima, segundo o próprio Ronaldo denunciou à Paraíba. Agora, vetava, queimava a nomeação de Fernando Cunha Lima para a presidência do IAA.

João Agripino foi tão contundente que assumiu essa atitude de peito aberto. Não escondeu, declarou abertamente, sustentou publicamente que era contra a nomeação de Fernando Cunha Lima. Assumiu de público a paternidade do veto, da queimação.

Por tudo isso, Fernando Cunha Lima, morto ou vivo, jamais compareceria à convenção de amanhã no Teatro Severino Cabral, de braços dados com João Agripino, fazendo-lhe juras de amor.

Ronaldo Cunha Lima e Ivandro Cunha Lima podem sujeitar-se, submeter-se a isso, Fernando, não. Nem vivo nem morto.

Perguntamos mais uma vez: Ronaldo e Ivandro pensam que o povo de Campina Grande é o quê?

O QUE O POVO PODIA ACEITAR

O povo podia aceitar a candidatura de Ivandro Cunha Lima a senador. O povo podia aceitar a candidatura de Ronaldo Cunha Lima a prefeito de Campina Grande. Podia aceitar perfeitamente, pois não faltam a ambas qualidades de inteligência e capacidade de luta.

Isso, o povo podia aceitar. Não discute.

O QUE O POVO NÃO PODIA ACEITAR

O que o povo não pode aceitar é que eles sejam candidatos a esse preço.

O preço que eles estão pagando para salvar a própria pele, para salvar suas candidaturas, é um preço muito alto.

É um preço que Fernando Cunha Lima jamais pagaria nem permitiria que eles pagassem.

Que eles paguem esse preço, isso o povo não aceita.

A Paraíba não aceita.

E por isso que digo e repito: amanhã tem espetáculo?

Tem, sim senhor.

E quem gostar desse tipo de espetáculo, é só ir ao palco do Teatro Severino Cabral amanhã à noite.

O Teatro é apertado, cabe pouca gente. Mas isso não tem importância porque pouca gente, na Paraíba, aprecia espetáculos dessa categoria. Ou dessa falta de categoria.

Talvez já tenham escolhido o palco do Teatro Severino Cabral por isso mesmo.

DISCURSO DE AGRIPINO

Que vai dizer João Agripino no seu discurso de Campina Grande, no palco do Teatro Severino Cabral, amanhã à noite.

De começo, não acredito que invoque o nome de Severino Cabral, que lhe serviu de escada para a conquista do poder, mas, depois, todos sabem o que aconteceu...

Não acredito que João Agripino confirme que cassou Ronaldo Cunha Lima. Isso seria uma tapa na cara de Ronaldo e dos amigos de Ronaldo.

E também não acredito que negue ter sido o autor da cassação de Ronaldo, pois, assim, estaria desdizendo Ronaldo, chamando Ronaldo de mentiroso, de leviano, de irresponsável.

Não acredito também que João Agripino recorde o episódio da nomeação de Fernando Cunha Lima para a presidência do IAA. Dizer, na cara de Ronaldo Cunha Lima e de Ivandro Cunha Lima que vetou, que torpedeou, que queimou a nomeação de Fernando Cunha Lima para a presidência do IAA, seria muito duro, seria uma grosseria imperdoável. Seria uma humilhação grande demais para Ronaldo e Ivandro.

O que irá dizer, então, João Agripino, no palco do Teatro Severino Cabral, ele que será a vedete do espetáculo?

Uma coisa, ele não deixará de fazer, de dizer. Será pedir ao povo de Campina Grande que vote em Mariz, seu herdeiro político, para governador.

Como se sabe, João Agripino está empenhado em eleger Mariz governador da Paraíba, pelo PMDB, e José Agripino Maia, governador do Rio Grande do Norte, pelo PDS.

Como pode ser isso, um primo e um sobrinho? O primo pelo PMDB, e o sobrinho pelo PDS?

João Agripino vai dizer ao povo de Campina Grande que isso não é olegarquia. Ele governou a Paraíba, seu irmão Tarcísio Maia governou o Rio Grande do Norte, seu primo Lavoisier Maia governou o Rio Grande do Norte e, agora, ele quer seu primo Mariz governando a Paraíba e seu sobrinho José Mariz Maia governando o Rio Grande do Norte. Mas isso não é olegarquia. Ele vai provar ao povo de Campina Grande que isso não é olegarquia.

Então, pergunte também a ele: - Agripino, você pensa que o povo de Campina Grande é o quê?

Egydio Madruga diz como o PDS vai vencer na Capital

- É claro que o PDS vence em João Pessoa! A razão é de fácil entendimento e vou explicar porque, já que você parece duvidar. Existem dois fatores fundamentais, que precisam ser analisados e dentre estes, outros se somam com importância que não podem ser afastados dentro do contexto da explicação. Pode ir anotando para depois não escrever no seu jornal aquilo que eu não disse.

Estas declarações foram feitas ontem, num misto de otimismo e bom humor pelo deputado Egydio Madruga, em uma das dependências da Assembleia Legislativa.

Quando foram prorrogadas as eleições para prefeito e vereador, isto em 1980, - explica Egydio Madruga, havia uma finalidade nesse propósito, que agora passa a ser percebida de forma cristalina por todos, independente de conotação partidária e ideológica. É só uma questão de analisar o problema friamente. O fim era se fazer uma eleição de todos os mandatos, legislativos e executivos, com a única exceção do Presidente da República, que é sempre dois anos após. Vá procurando entender o meu raciocínio. E por que coincidir os mandatos? Ora, eu não vou dizer que a reforma eleitoral, que vocês apelidaram de "pacote de novembro", já estava nos planos do Governo desde aquela época. Não digo porque não tenho certeza, mas não entraria se já pensassem dessa forma. Volto a perguntar: por que coincidir os mandatos?"

Animado com a sua própria pergunta, Egydio Madruga prosseguiu: "Se existe um elemento importante numa eleição, este não é outro senão a figura do vereador, que até então não se considerava com a devida confiabilidade. O Governo descobriu isso e passou a valorizar depois que compreendeu ter instrumento para tanto. O instrumento encontrado foi justamente jogar a coincidência dos mandatos. Porque antes, o entusiasmo do vereador era bem menor do que agora. A luta fica mais difícil para o vereador e mais difícil para todos. O casuismo que você alega é relativo, mas no caso de João Pessoa, em particular, pois é este o tema básico de sua pergunta, eu não vejo como o PDS perder eleição para o PMDB".

Vamos aos fatos. As vagas existentes na Câmara Municipal, após o Censo de 1980, são de 19. Isto significa que cada partido pode lançar 57 candidatos, no máximo, ou seja, 19 (o número de cadeiras), multiplicado por três. Isto para cada partido. Você sabe quantos candidatos a candidato a vereador tem hoje o PDS da Capital? Nada menos do que 150. Logo, forçosamente, terá que ser passado um pente fino, e tirar desses 150, 54 nomes. Pelos cálculos respeitados do vereador



Egydio: o vereador é importante

Cabral Batista, um campeão de urna em João Pessoa, existem nesta relação cerca de 30 candidatos com mais de mil votos cada um".

Egydio Madruga disse também que os demais partidos não dispõem de uma relação desse porte, o que já prova uma superioridade para o PDS. Em segundo lugar, adianta ele, "você tem que examinar que em João Pessoa, na pior das hipóteses existem, em números redondos, 120 mil votos prontos e acabados, pois a abstenção tende a ser pequena dado a grande opção de cargos que vai apresentar cada chapa e a vontade do povo de votar. Examinemos a pirâmide social da Capital. Se considerarmos que existem quatro classes - A, B, C e D - as duas últimas representam 70 por cento e aí está o segredo de tudo. Nestas duas classes - C e D - a figura do vereador tem grande penetração, e representa, em termos de eleitorado, 84 mil votos. Logo, as demais classes A e B, somam apenas 30 por cento. Quando eu digo que aí está o segredo de tudo, é porque esse eleitorado C e D conversa com o vereador, conhece o vereador e vota no vereador. Quantos vereadores tem hoje, agora, o PDS dos 17 existentes? Dois terços, como na Assembleia Legislativa. Então como o voto é vinculado a tendência lógica, matemática, indiscutível, goste ou não goste, é uma só: o PDS, por ter uma maior quantidade de vereadores com serviços prestados na cidade, tem como conquistar a maior simpatia desses 84 mil eleitores."

Sobre os 30 por cento restantes, Egydio Madruga divide pela metade para os dois candidatos Wilson Braga e Antonio Mariz. É o que ele chama do voto independente, daquele eleitor que está votando tanto na legenda como no trabalho do candidato. Essa votação é dividida porque o espírito opositorista é patente na Capital, todavia o candidato Wilson Braga tem um trabalho feito a longo prazo, abrangendo toda a pirâmide social de João Pessoa. É um candidato popular na expressão exata do termo, enquanto Ma-

riz é o candidato fechado, duro, que não ri numa conversa. Ambos competentes, porém Braga traz no sangue o que o povo quer e gosta: a simpatia de um homem que com condições pode fazer o favor a um e a todos. Então, eu poderia resumir para encurtar a conversa esse primeiro fator que considero fundamental: a força da figura do vereador, somando 70 por cento do eleitorado e as figuras dos dois candidatos a governador - Braga e Mariz, que entendendo dividir pela metade a preferência do eleitorado de 30 por cento".

O segundo fator que Egydio Madruga justifica para explicar a vitória do PDS em João Pessoa, é a pessoa do governador Tarcísio Burity. Segundo ele, Burity acertou quando resolveu comandar o pleito, porque representa uma mensagem nova de um político que surge quase de forma inesperada. De um momento para outro o sr. Tarcísio Burity passa a ser conhecido em todo o Estado, através de sua administração. Quem viaja pelo interior vê em cada entrada de cidade, uma placa do seu Governo. Se fosse pouco esta disposição pelo trabalho, acertado e consequente, juntando-se a isso sua inteligência e força de vontade, existe um outro fator importante que é do homem político. É claro que a experiência é necessária, mas logo cedo o governador foi aprendendo as entrelinhas da política partidária e o seu comando é respeitado pelos correligionários e temido pelos adversários. Não estou dizendo nada de novo, a realidade está aí, palpável a quem quiser analisar.

Somado este esforço administrativo e essa natureza de homem político, o povo começou a olhar e anotar os passos do Governador. Não vou aqui descrever as obras marcantes que ele realizou e que ficaram na memória do povo, nesses três anos de Governo, porque seria até enfadonho, dado a quantidade de iniciativas que foram aplaudidas em todo o Estado. Então, se você considerar isso tudo, passa a entender que o comando do Governador na campanha do PDS é um valioso instrumento para venceremos. Os seus últimos discursos, os seus últimos pronunciamentos, as suas últimas entrevistas têm sacudido a imprensa do Estado inteiro, e consequentemente agitado o povo paraibano. Já do outro lado o que existe é o desespero, face o crescente número de adesões. Mas aí já estamos entrando numa análise mais abrangente, que compreende todo o Estado, e não é o que interessa para o instante. Para concluir de uma vez por todas, eu não vejo como o PMDB imaginar ou mesmo desejar, uma vitória na Capital. O PDS está ganhando e não digo a proporção porque seria você querer demais, mas pode ficar certo que Braga sai de João Pessoa com maioria nas urnas".

Afrânio quer resolvido problema dos mecânicos

O deputado Afrânio Bezerra apresentou, ontem, requerimento, no qual formula apelo ao governador Tarcísio Burity e ao prefeito Damázio Franca, no sentido de atenderem as reivindicações da Associação dos Mecânicos Profissionais de Auto-Carros da Paraíba, e leu o seguinte ofício:

"Os mecânicos situados no Distrito Mecânico de João Pessoa, por intermédio do deputado estadual Afrânio Bezerra, vêm encaminhar a V. Exa a presente exposição de motivos, esperando merecer dessa edilidade e dos poderes públicos a Justiça que o pleito requer.

Excelência, quando para aqui nos deslocamos, atendendo apelo do Município, para desocupar os nossos pontos comerciais, situados nas adjacências da nova Estação Rodoviária, o fizemos para que fossem agilizados os trabalhos de Urbanismos da referida Estação de João Pessoa.

Abandonamos os nossos negócios comerciais, onde tínhamos um fluxo de comércio, em favor do progresso da cidade para nos instalarmos no Distrito Mecânico em precaríssimas condições, quer no âmbito de instalações, quer no aspecto comercial. Para aqui viemos com as mínimas condições de habitabilidade, pensando recuperar a curto prazo, a clientela que aflui ao antigo ponto comercial. Aqui estamos instalados dentro da lama, da poeira, da falta de segurança e acima de tudo da falta de clientela que deixa de nos procurar pelo precário acesso que temos através da Rua Rodrigues Chaves.

Ocupamos os Boxes do Distrito Mecânico, com a promessa do grande governador Tarcísio Burity, a quem reconhecemos como excelente Administrador, de que nos daria apoio para que a infra-estrutura necessária ao funcionamento do Distrito, fosse executada

bem como os boxes fossem vendidos com financiamentos a longo prazo.

Apesar desse entendimento, a URBAN ainda não acatou as reivindicações prometidas pelo Governador, pelo contrário, quer nos impor pagar um preço que da maneira como seria cobrado, não teríamos condições de pagar.

No que diz respeito a outros companheiros nossos, cujos nomes relacionamos em anexo, estão perdidos no tempo e no espaço, tentando se estabelecer no Distrito Mecânico sem ter condições de atender ao pesado ônus da URBAN para que possa se estabelecer. Assim, nobre Prefeito, esperamos contar com a sensibilidade e ajuda de V. Exa, o espírito de justiça que são peculiares ao povoense Damázio Franca, no sentido de que sejam solucionados os seguintes problemas:

- 1 - Financiamento em 10 (dez) anos, pela rede bancária ou instituição creditícia, a exemplo BNH, para que possamos adquirir os boxes do Distrito Mecânico a preço justo, e com garantia real do próprio imóvel
- 2 - Pavimentação da continuação das Rodrigues Chaves para que tenhamos mais opções além da que está sendo executada pela Rua São Miguel;
- 3 - Deslocamento do matadouro para outra área da cidade para que não continuemos tendo prejuízos causados por animais soltos que estão depredando veículos de nossos clientes;
- 4 - Agilização do funcionamento dos Postos de Saúde (Médico) e Policial, já construídos;
- 5 - Gestão com a TELPA para a extensão da rede telefônica às oficinas e lojas de apoio, e a curto prazo instalação de mais três TPS (orelhões);
- 6 - Conceder alvará de Licença para Localização e Funcionamento.



O vereador Manuel Gonzalo, um dos mais antigos opositoristas (PMDB) na Câmara dos Vereadores de João Pessoa, aderiu ao PDS, ontem, após demorado diálogo com o Governador Tarcísio Burity, no Palácio da Redenção. Manuel Gonzalo, que se fazia acompanhar do deputado estadual José Soares Madruga, é possuidor de uma das mais expressivas votações da Capital e deixa grande lacuna na bancada de Oposição da Câmara Municipal.

Braga vê o algodão merecendo melhor atenção no mercado

O algodão tem sido, tradicionalmente, a principal cultura da Paraíba, cuja importância econômica se sobressai num Estado essencialmente agrícola. Consciente dessa importância, o deputado Wilson Braga desenvolveu intensa atividade em defesa da nossa coticultura, reclamando melhores condições para a comercialização do algodão e denunciando as manobras das indústrias têxteis no sentido do aviltamento do seu preço.

Denunciou Wilson Braga com veemência, em vários pronunciamentos na Câmara dos Deputados, em 1975, as manobras das indústrias têxteis no sentido de promover a importação de algodão visando avilatar o preço do produto nacional.

Assinalou, então, Wilson Braga que "a importação de algodão não prejudica apenas o Nordeste, nem somente o cotonicultor nacional. Ela é danosa inclusive para o erário público e estabelece numa forma de concorrência inconcebível, pela concessão de favores fiscais ao produtor estrangeiro, enquanto o nacional permanece com encargos a onerar-lhe o custo de produção".

Para o produtor nordestino o desistímulo à coticultura gera problemas da maior gravidade, pois praticamente inexistente perspectiva de diversificação ou substituição do algodão, principalmente na região semi-árida, por outra cultura com possibilidades idênticas, inclusive no mercado externo, o que não ocorre com o cotonicultor do Sul do País.

"O Nordeste não quer esmolas nem favores - friso Wilson Braga - mas exige, como integrante da Federação, um tratamento equânime, respeitoso e justo. Estamos cansados de medidas paliativas e de ser tratados como filhos enjeitados de uma Nação que construímos com trabalho, sangue e o mais arraigado patriotismo. Somos a pátria em sua plenitude e queremos participar do desenvolvimento harmônico do país, sem que sejamos colocados na posição vexatória de peso morto na balança do crescimento econômico Nacional".

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TELAS S.A. - NORTELAS C.G.C.M.F. N.º 08.685.729/0001 - 50

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas da INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TELAS S.A. - NORTELAS, convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 22 (Vinte e dois) de março de 1982 (mil noventa e oitenta e dois) do corrente Mês, às 09.00 (nove) horas, na sede social, no Km 25 - nº 2260 da BR 230, trecho: Oitimário - Cabedelo, com o fim de discutirem e votarem a Proposta de Divisão de vendas aos Senhores HELVETI OLIVER CRUZ e CAMILO OLIVER CRUZ de 45.441.453 (quarenta e cinco milhões quatrocentos e quarenta e hum mil, quatrocentos e cinquenta e três) ações Nominativas, Ordinárias, Endossáveis de propriedade da Companhia no Capital Social da CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL, ao preço unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro).

João Pessoa, Pb, 12 de março de 1982

OLAVO BILAC CRUZ
Dir. Presidente
HELVETI OLIVER CRUZ
Dir. Financeiro

CINEP-COMPANHIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA
C.G.C. 09.123.027/0001-46

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO E ANÚNCIO

Ficam convidadas as Senhoras Acionistas da CINEP-Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que serão realizadas em sua Sede Social, à Rua Feliciano Cirne s/n, no bairro da 2ª quadra, nesta Capital, em início previsto para às 14:00 horas do dia 29 de abril de 1982, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Aprovação do Balanço Patrimonial, demonstrações Financeiras, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício Social findo em 31 de dezembro de 1981;

b) Manter a aprovação da expressão monetária do Capital Social, nos termos do Art. 147, da Lei das Sociedades Anônimas, elevando por consequência o Capital da Empresa de Cr\$ 164.658.735,00 para Cr\$ 332.022.340,00;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e a fixação da remuneração dos Administradores da Empresa.

DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Aumento do Capital Social da Empresa de Cr\$ 222.022.340,00 para Cr\$ 456.658.040,00 com recursos provenientes de créditos dos acionistas do Estado da Paraíba e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste-SDEN, e a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Empresa;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

ANÚNCIO

Ostrosas, comunicamos que de acordo com o Art. 133, da Lei 6.404 de 15.12.76, encontram-se à disposição das Senhoras Acionistas os documentos discriminados no item "a" do Edital de Convocação da Assembleia Ordinária, acima.

João Pessoa, 11 de março de 1982.

REINALDO HENRIQUE DE ARAÚJO
Presidente do Conselho



Luis Meneses: "é preciso a conscientização de todos para preservação da ecologia"

Rio Paraíba vai sofrer perenização

O presidente Figueiredo determinou ao Ministério do Rio Interior, a perenização do Rio Paraíba, com a construção da barragem do Curimatá, medida que possibilitará a eliminação dos efeitos da seca no Estado. Tal providência foi adotada pela Presidência da República, em atendimento a um requerimento do vereador José Luiz Júnior. A informação partiu do sr. Hugo Braga, Coordenador de Assuntos Parlamentares do Ministério do Interior, através do ofício nº 0208, de 05 de março corrente, endereçado à Secretária da Câmara Municipal. Após consulta à Sudepe, Hugo Braga declarou que o ministro Mário Andreazza o incumbiu de informar ao vereador requerente, que o DNOCS procedeu a estudos visando o aproveitamento dos boqueiros existentes na Bacia do Rio Paraíba, chegando ao consenso da viabilidade de cinco açudes, a saber:

Pelo Sinal, Porteira, Curimatá, Boqueirão de Cabaceiras (Epitácio Pessoa, já concluído), enquanto as obras da barragem de Acuaú deverão ser iniciadas proximamente. A Sudepe esclareceu que o pleito da Câmara de Vereadores de Campina Grande foi registrado pelo Programa de Recursos Hídricos, aguardando a oportunidade para possível atendimento.

Iniciado reflorestamento em toda região do Cariri

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal está desenvolvendo um amplo programa de reflorestamento em toda a Região do Cariri paraibano, sendo mais beneficiados os municípios de Campina Grande, Queimadas, Boqueirão, Cabaceiras, Olividos, Cubati, Gurjão, Pocinhos, Serra Branca, São João do Cariri, Sumé e outros.

A informação foi dada ontem, pelo agrônomo Luiz Meneses, delegado estadual do IBDF na Paraíba, acrescentando que esse Estado é pioneiro e também líder em volume de áreas beneficiadas com os projetos de reflorestamento, através do plantio de Algaroba, em todo o Nordeste.

Das plantas xerófilas, que têm maiores condições de sobrevivência nas áreas secas, a Algaroba, é, segundo o titular do IBDF, a que está dando os melhores resultados nos projetos de reflorestamento.

Ele revelou, ainda, que um outro projeto, com eucalipto, está em estudos por parte do IBDF, que, futuramente será implantado nas áreas mais favoráveis do Estado, mas, existem planos de plantio de árvores frutíferas, destacadamente cajueiros e coqueiros, na faixa litorânea.

aves de arriboção no território paraibano, espécies que são largamente comercializadas em Campina Grande e demais compartimentos do Estado, declarou que o órgão tentará, de uma maneira ou de outra, minorar essa atividade.

Disse que, para essa tarefa, o IBDF precisa contar com o apoio da comunidade, principalmente das autoridades policiais das diversas localidades, para que delas receba a contribuição necessária para o combate à matança indiscriminada das aves de arriboção e de outras espécies da fauna, que estão ameaçadas de extinção.

PROIBIÇÃO

O sr. Luis Meneses salientou, inclusive, que em toda a Região Nordeste, a caça é proibida, não havendo áreas ou períodos estabelecidos para a sua prática, que esportiva ou profissional. "Enquanto não houver condições do IBDF fazer um levantamento das espécies que estão em melhor fase de reprodução, para se saber qual o melhor período para a caça, como já ocorre nos Estados do Sul e do Centro-Oeste do País, o IBDF não poderá liberar sua prática no Nordeste".

DESMATAMENTOS

O Delegado do IBDF na Paraíba, destacou, como outro ponto importante da instituição, o controle dos desmatamentos, em obediência ao que dispõe o Código Florestal, o qual estabelece em até 80 por cento as áreas desmatáveis das propriedades rurais, ficando a parte restante como área de preservação.

Além desses 20 por cento restantes, ficam também, estabelecidas como áreas de preservação ecológica, as regiões que se localizam às margens dos rios, riachos, em torno das nascentes e outros mananciais hídricos. "Infelizmente - disse ele - em torno dos açudes, dos riachos e lagoas não se vê mais vegetação, e com isso ocorre um grande assoreamento dos açudes, fazendo com que eles aumentem o número de terra em suas bacias e diminuam o volume d'água".

Ele explicou, ao final, que, a penalidade prevista no Código Florestal, para os infratores das normas relacionadas com a preservação ecológica, é a multa de dez a cem vezes o maior salário de referência, além de sofrer processo na área do Código Civil.

FAUNA REGIONAL

O delegado do IBDF, que ontem veio à Campina empossar a chefe da representação do órgão nesta cidade, disse, ainda, que "a preservação da fauna regional, é um problema que nos preocupa sobremaneira. Nós temos necessidade de contar com o apoio de todos para que haja uma melhor preservação da fauna".

Para ele, a fauna está passando por um processo intensivo e também, extensivo, de depredação, e o IBDF tem condições de conter essa ação predatória, porque considera que cada um brasileiro seja um fiscal, sem ficar esperando que as autoridades oficiais, especificamente designadas para esse fim, façam a preservação. "Tem que haver uma conscientização coletiva, para que possamos ter de fato uma maior preservação da fauna. Não adianta o IBDF colocar no Estado da Paraíba dois mil e até quatro mil fiscais, se não houver uma conscientização de todos para que se preserve a fauna silvestre".

CAÇA

Indagado sobre as providências do IBDF para coibir a caça indiscriminada de

IBDF cria representação

O Delegado Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), na Paraíba, sr. Luiz Meneses, empossou ontem, às 10:30hs, a srta. Maria Cármen dos Santos Targino, na chefia da Representação do órgão em Campina Grande, a primeira a ser implantada no interior do Estado, como forma de descentralizar a ação fiscalizadora do Instituto para as diversas regiões do território paraibano.

O Escritório da Representação do IBDF em Campina Grande, está funcionando, desde ontem, no mesmo prédio onde está localizada a representação do Ministério da Agricultura, na Rua Vila Nova da Rainha, nº 312. A posse da srta. Maria Cármen dos Santos, que foi descolada da Delegacia Estadual, em João Pessoa, foi simples, mas de caráter protocolar.

Para a implantação do Escritório local do IBDF, a Delegacia Estadual daquela instituição contou com a colaboração da Delegacia Federal do Ministério da Agricultura, na pessoa do seu titular, Everaldo Oliveira Amorim, que cedeu uma das salas da re-

presentação campinense para funcionamento dessa repartição do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

ATRIBUIÇÕES

O Escritório do IBDF em Campina Grande, terá como atribuições, atender às empresas e pessoas que têm interesses ligados diretamente ao Instituto, como é o caso das empresas madeireiras, que comercializam produtos da flora; produzem e comercializam carvão vegetal, lenha; e ainda: aquelas pessoas que necessitam registrar seus imóveis rurais, para, isso, devem estar de posse da certidão negativa do IBDF, e que, ao invés de se deslocarem para a Capital do Estado, poderão suprir suas necessidades em Campina.

A Representação do IBDF em Campina, virá, também, brevemente, intensificar a fiscalização contra os desmatamentos indiscriminados, sobretudo nas áreas próximas aos mananciais hídricos; e também, a vigilância contra a matança de espécies da fauna regional, já ameaçadas de extinção em virtude da caça predatória.

Agropecuária mata sua esposa com um tiro de espingarda

Mais um brutal crime abalou, a população do município de Boqueirão, quando o agropecuarista Horácio Vicente de Silva, de 36 anos de idade, casado, residente no sítio "Serra do Monte", assassinou com um tiro de espingarda, calibre "36", sua própria esposa, Terezinha Bezerra da Silva, de 34 anos de idade, mãe de 5 filhos.

O motivo do crime, segundo a Polícia, foi adúlterio, já que Horácio vinha desconfiando que sua esposa lhe traía e, com ciúmes, resolveu assassiná-la dentro de sua própria residência e na presença dos filhos, que clamaram para que ele não fizesse aquilo, mas o criminoso com ironia atirou contra a esposa que morreu imediatamente.

AMEAÇADO

Logo após a prática do delito o criminoso resolveu fugir, deixando a arma do crime, enquanto o fato era levado ao conhecimento das autoridades policiais do Município de Boqueirão, tendo o Delegado Manoel Fernandes comparecido ao local do delito, efetuando o levantamento de praxe, conduzindo logo em seguida o corpo para o Hospital Regional daquela cidade, onde foi autopsiado pelos médicos daquele nosocômio.

O criminoso foragiu logo após a prática do delito, procurando, desta maneira, livrar o flagrante, podendo se apresentar nos próximos dias às autoridades policiais.

O fato foi levado ao conhecimento do Superintendente Antônio de Pádua Torre, pelo Delegado Manoel Fernandes, tendo o titular da II SRP determinado energias providências daquele delegado em torno do caso.

No sepultamento de Terezinha Bezerra, mais uma vítima de crime parcial, o clima de revolta foi predominante, com todos pedindo justiça, já que não havia maiores motivos para que o agropecuarista assassinasse sua mulher de maneira bruta e perversa, já que esta não teve tempo de se defender ou reagir.

Conselho inspeciona a atual situação das indústrias no Estado

O governo federal, através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), está fazendo um levantamento das dificuldades conjunturais que ora afligem algumas indústrias paraibanas, notadamente as sediadas nos Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande.

Nesse sentido, esteve ontem em Campina, o economista Demóstenes Silvestre Pinto, assessor da Secretaria Executiva daquele Conselho, que funciona a nível de órgão interministerial.

Explicou o técnico visitante que sua vinda à Paraíba visava colher informações concretas das próprias empresas posicionadas nessa situação, dados que, depois de analisados pela Secretaria Executiva, seriam passados ao CNDI para uma apreciação mais abrangente e de cunho mais decisivo, por dele emanarem as diretrizes de política industrial.

Revelou o sr. Demóstenes Silvestre que tal trabalho decorrerá de um documento circunstanciado do deputado Wilson Braga encaminhado ao Ministro Camilo Penna, da Indústria e Comércio.

Completando esse último informe, o economista Patrício Leal, presidente da Cinep, adiantou ter aquele parlamentar, além desse documento, proferido pronunciamento na Câmara Federal abordando o problema e mantido audiência, também, com o Presidente Figueiredo.

EMPRESÁRIOS

Trabalhos presididos pelo industrial Agostinho Velloso da Silveira, dirigente máximo da Fiep, a reunião do emissário do CNDI com empresários campinenses do setor industrial teve lugar, manhã de ontem, no auditório daquela entidade.

Entre as questões levantadas, figuraram, entre outras, suprimento de matérias primas, juros bancários, custo de transportes, aporte nos estabelecimentos oficial de crédito de maior soma de recursos para uma mais substancial assistência financeira ao empresariado.

O representante do CNDI veio a Campina juntamente com o economista Mário Angelo Cahino, sub-secretário Estadual da Indústria e Comércio; e, à tarde, no escritório da Cinep, no Distrito Industrial, esteve mantendo audiências com empresários interessados nos objetivos da sua presença em Campina Grande e na Paraíba.



Demóstenes (de barba), do CNDI

TRANSFERE-SE CHAVE

De uma casa, localizada no Conjunto José Américo de Almeida, nº 108 sita à Rua Francisco Souza Filho, com as seguintes dependências: 03 (três) quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, com ampla área para reformar.

Tratar pelo fone(s): 221-1220 ou 221-0158 - procurar o Sr. João Gonçalves Chaves, em A União-Cia. Editora.

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
CLÍNICA GERAL-PEDIATRIA
CRM - 320
CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 137 2º AND SALA 202
FONE : 221-3100
(HORA MARCADA)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

RESULTADO PROVISÓRIO DO CONCURSO-TESTE Nº 589, APURADO EM 15/03/82.

Total líquido a ratear.... Cr\$ 482.418.059,86. 293 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma.... Cr\$ 1.646.478,02.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

ALAGOAS.....	01	PARÁ.....	09
AMAZONAS.....	06	PARANÁ.....	07
BAHIA.....	17	PERNAMBUCO.....	04
BRASILIA.....	05	PIAUÍ.....	03
ESPÍRITO SANTO.....	04	RIO GRANDE DO SUL.....	09
CEARÁ.....	08	RIO DE JANEIRO.....	41
MARANHÃO.....	03	SANTA CATARINA.....	04
MATO GROSSO.....	04	SÃO PAULO.....	140
MATO GROSSO DO SUL.....	03	SERGIPE.....	01
MINAS GERAIS.....	20		

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Av. Camilo de Holanda, 100 João Pessoa, até o dia 26/03/82. Não serão aceitas reclamações por via postal.

Quem poupa na Caixa está com mais.



O leão é manso, mas pode subir pelas paredes.

Há duas coisas que fazem o leão do Imposto de Renda perder a paciência: 1) Declaração entregue fora do prazo. 2) Declaração preenchida errada.

Aqui, algumas informações importantes, que podem ajudar você a fazer do leão aquele gatinho que ele gosta de ser.

Quando o leão quer falar com você.

Quem tem direito a restituição, tem até 26 de março. Quem tem Imposto de Renda a pagar, tem até 16 de abril. Quem estiver isento, tem até 17 de maio. E quem ganhou até Cr\$ 380.000,00 em 1981 não precisa nem apresentar declaração.

Como você deve falar com o leão.

Leia com atenção o manual de instruções e, em caso de qualquer dúvida, ligue para o telefone do leão ou vá às unidades da Receita Federal.

Relacione seus dependentes, inclua todos os anexos citados na declaração, coloque os valores nas linhas certas. E, por favor, lembre-se de colar a etiqueta que veio no envelope que você recebeu pelo correio e não se esqueça de assinar a sua declaração.

O desconto padrão é para todos.

Esta é uma boa notícia: quem fizer a declaração no formulário verde ou no azul tem direito a um desconto padrão de 25%, calculados exclusivamente sobre os rendimentos da cédula C, sendo o limite máximo do desconto a importância de Cr\$ 390.000,00. E não é necessário guardar os documentos relativos às deduções e aos abatimentos substituídos por esse desconto padrão.

O formulário que você recebeu.

Você recebeu o tipo de formulário que, de acordo com suas declarações anteriores e com os novos critérios adotados, provavelmente deverá utilizar. Mas se você não se enquadrar nas condições de preenchimento do formulário recebido, ou ainda, se tiver interesse ou puder declarar no outro modelo, troque-o em qualquer agência da rede bancária autorizada ou unidade da Receita Federal.

Tire o leão da sua parede.

É só preencher a sua declaração com calma e cuidado e entregá-la no prazo certo. Fazendo isso, você vai ver que ninguém é leão pra ficar subindo pelas paredes.

Programa Imposto de Renda Secretaria da Receita Federal Ministério da Fazenda

IMPOSTO DE RENDA - RECURSO DE JUSTIÇA SOCIAL QUE O GOVERNO DISTRIBUI PARA O BENEFÍCIO DA NAÇÃO.

Trânsito de Campina faz nova vítima

O trânsito de Campina Grande fez mais uma vítima. Ontem, de manhã, Maria da Guia Laurentino da Silva, 22 anos, solteira, residente à rua Santa Terezinha, 878, no bairro do Bodocongó, morreu quando era medicada no CTI - Centro de Terapia Intensiva - da Casa de Saúde "Dr. Francisco Brasileiro".

Ela foi atropelada no último sábado, à tarde, por um Passat de placa e motoristas ainda não identificados. O motorista fugiu logo em seguida.

Maria da Guia seguia em companhia de um amigo para sua residência, procedente da igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, quando foi atropelada pelo Passat, que a atirou a grande distância.

Maria da Guia permaneceu 4 dias internada em estado de coma e ontem, não resistindo à gravidade dos ferimentos, faleceu.

Seu corpo foi necropsiado pelo médico legista de plantão na Unidade de Medicina Legal e sepultado ontem à tarde, no cemitério de Bodocongó.

De outro lado, será ouvido amanhã, pelo delegado João Nunes de Castro Neto, o ex-investigador José Carlos de Oliveira (o Cacu) dentro do processo que julgará os autos que apuram o atentado sofrido por Ivanildo Veríssimo de Lima, fato ocorrido em maio de 1980.

"Cacau", que se encontra recolhido na Casa de Detenção acusado de fazer parte da quadrilha do "Mão-Branca", foi apontado por Ivanildo Veríssimo como também um dos integrantes da quadrilha que assaltou o posto "Citroen", sendo, inclusive, o autor dos disparos que foram feitos na oportunidade.



Contra os padres

Cuidado Dom Pelé, Frei Anastácio e Frei Hermão o papa João Paulo II, está de olho em vocês". A frase, com erros de pontuação, é o final de um panfleto distribuído em ruas de João Pessoa com o título Papa condena ação política de padres.

É um panfleto rancoroso, típico da extrema-direita, essa corrente política que não ajuda a recuperação democrática do país, pois detesta democracia. Não é assim que deve ser manifestada qualquer divergência com opiniões de Dom José Maria Pires, que tem o apoio do Vaticano. Isso é ódio. E dos piores: anônimo.

□ □ □

Nova ação

Estudantes e professores do Curso de Comunicação da UFPb decidiram ontem, durante a abertura da Calourada, articular um trabalho em defesa do curso que atualmente vem sofrendo muitas críticas. Explicaram que apesar das deficiências, o Curso de Comunicação da UFPb está entre grande cultura paraibana e que os ataques são infundados. A partir de agora, o novo tempo: o da defesa.

Toália dá prêmio

A Toália S/A Indústria Têxtil promove sexta-feira, às 14 horas, no restaurante da fábrica, solenidade para a entrega, a 113 funcionários, do Prêmio Santista de Estimulo ao Estudo que, este ano, totaliza Cr\$ 886.489,00. Estarão presentes o delegado do Trabalho, secretários Adailton Coelho Costa e Giselda Navarro, diretor regional do Senai, entre outros candidatos.

Maratona na Câmara

Com a proximidade das eleições, os vereadores enfrentam diariamente uma maratona de pedidos que exigem malabarismos dos edis. Ontem, um deles, ressaltado, reclamava: "enxoval para noivas, transporte para ir e buscar de casa para o trabalho diariamente além de sapatos e documentos". A atuação paternalista de alguns e a omissão da maioria redundam nisso: o povo só pensa em aproveitar-se.

Comércio em crise

Ontem, às 14 horas, poucas eram as lojas na B. Rohan que contavam com algum provável cliente a esmiuçar as prateleiras. A calmaria era geral e havia até alguns armazéns fechados. A retração da população às compras é uma realidade que as campanhas publicitárias não conseguem empanar. A questão é que os salários estão magros. Uma dona de casa comentava: "não há quem aguarde"...

Visita de Schaff

O sociólogo polonês Adam Schaff, professor da Universidade de Varsóvia e diretor do Centro Europeu de Ciências Humanas, sediado em Viena, chega a João Pessoa no próximo sábado para uma permanência de cinco dias no Estado. Schaff, tido como um dos pensadores mais importantes da Polônia, ao lado de Kolakowsky, distingue-se como representante da corrente marxista que recusou o autoritarismo e o culto ao Estado nos últimos anos. Manterá contatos com os círculos culturais e com a imprensa.

Horário dos ônibus

Os ônibus que atendem à população de Jaguaribe não estão cumprindo os horários estabelecidos, sobretudo à noite. Frequentemente, a partir das 22 horas os motoristas quando não aparecem ao ponto simplesmente alteram o roteiro prejudicando os usuários que estão ficando no meio do caminho. Registrada a irregularidade, resta advertir: a população paga bem para não ser maltratada...

Aguardando notícias

Ontem, funcionários municipais comentavam: "Estamos todos aguardando notícias sobre o próximo aumento". A expectativa é geral já que o prefeito Damásio Franca comprometeu-se em beneficiar a todos ao garantir que "1982 será o ano do funcionalismo municipal". Até agora, o prefeito vai conferindo elogios. E os servidores aguardam pronunciamento sobre as melhorias para a categoria.

□ □ □

Uma boa notícia: o vigarista José Mário Tieppo foi condenado pelo juiz da 22ª Vara Criminal de São Paulo a um ano e nove meses de prisão. Agora a má notícia: recorrerá em liberdade e paga apenas multa de Cr\$ 1 mil. O escândalo Tieppo estremeceu o país. A timidez com a qual a Justiça o trata é um incentivo ao estelionato.

* * *

Alguns produtores de teatro que por aqui chegam, usam e abusam da imprensa, mas a ela não reservam nenhum convite para os espetáculos. É o caso do grupo do "Homem Elefante". Só entregam convites à Censura ou a órgãos policiais (afinal, os produtores usam e abusam da violência quando há "pula-pula" nos teatros).

* * *

O apelo que o presidente Figueiredo fez por uma luta contra a pornografia já recebe leituras erradas. O líder do PMDB na Assembleia do Ceará, Castelo de Castro, pediu ontem que o Governo casse canais de televisão que transmitem publicidades com trajes íntimos. Confundir erotismo com pornografia é pobreza demais.



Na abertura da Calourada foi feita uma exposição sobre as condições do curso

Comunicação faz abertura de Calourada

O Centro Acadêmico do curso de Comunicação Social realizou ontem, a abertura da Calourada 82 para os novos estudantes do curso. O evento foi aberto pelo presidente do C. A., José David Campos Fernandes, havendo, em seguida, um debate sobre as atuais condições do curso de Comunicação Social, coordenados pelos professores Carmelo Reynaldo, Miriam Moema e Pedro Nunes.

Durante o debate foi feita uma exposição das condições do curso desde a sua criação na UFPb, no segundo semestre de 1977, onde foram abordadas as questões como falta de espaço físico e de equipamentos para as aulas mais práticas, como rádio, televisão, e cinema, que se realizam de forma precária, devido a esses fatores.

Também ontem, foi aberta uma exposição de pinturas e textos, no DAC, do estudante Campos Fernandes, além do lançamento do livro "Palavras", de Iverson Carneiro. Os filmes "Dadinho" e "Contra Pontos", de Pedro Nunes, também foram mostrados no primeiro dia de Calourada.

O evento se estenderá até a sexta-feira e para hoje, está programado um debate sobre Produção Cultural, com Joaquim Muniz de Brito, Pedro Nunes e Walter Galvão, que lançará, nesta manhã, o livro "A Batalha dos Renegados". Os filmes "Outras Cenas da Vida Brasileira" e "A Lua Luta por Lula", ambos de Joaquim Muniz; também serão mostrados.

Para amanhã, está previsto o debate sobre Educação no Brasil, coordenado por Eleonora Soares, além dos filmes "Canto do Povo de um Lugar" e "Maria", de Henrique Magalhães. "Mestre de Obras", de Newton Júnior, será o outro filme mostrado amanhã.

Plantão da RF atende normalmente

Instalado há 15 dias pela Receita Federal da Paraíba, o Plantão Telefônico, que atende pelo número 146, somente na semana passada tirou 807 dúvidas das mais variadas qualidades, segundo informações do delegado regional do órgão, Guilherme Carlos Nogueira.

Funcionando no horário normal de expediente da repartição, o Plantão Telefônico atende a chamada interurbana, desde que seja utilizado o número 086.221.1704, que funciona no setor de fiscalização da Delegacia.

O pedido mais frequente de esclarecimento no período foi sobre juros de dívidas pessoais.

O delegado da RF explicou que a partir deste exercício, com ano-base 1981, somente os juros da aquisição ou construção de casa própria, decorrentes de financiamentos obtidos através de entidades integrantes do Sistema Financeiro de Habitação do BNH, poderão ser abatidos da renda bruta do declarante.

Guilherme Carlos Nogueira disse ainda que o limite máximo permitido para esse abatimento é de Cr\$ 100 mil e nele poderão ser incluídos, a título de juros, a correção monetária, despesas contratuais e comissões efetivamente pagas.

"Estas despesas sujeitam-se à comprovação, por meio de documento fornecido pela entidade financiadora, o qual deverá ficar em poder do contribuinte por 5 anos, tempo que poderá ser solicitado para verificação pela autoridade lançadora", esclareceu.

"A par disso, devem ser indicados no anexo I da declaração o nome, CGC, endereço e demais informações sobre a entidade financeira, além do valor total das importâncias efetivamente pagas no ano-base, a título de prestação, amortização e juros", disse Guilherme Nogueira.

Universidade paralisa suas aulas em 7 campi

Os sete campi da Universidade Federal da Paraíba terão suas atividades suspensas durante todo o dia de hoje, como parte da mobilização do Dia de Paralisação nacional contra o Ensino Pago, deliberado na última reunião realizada entre a União Nacional dos Estudantes e 15 DCEs do país. A paralisação será um protesto à Portaria do MEC que aumentou os preços dos Restaurantes Universitários até 300 por cento.

Segundo o tesoureiro do Diretório Central dos Estudantes da UFPb, Clodoaldo Freitas, o Dia de Paralisação nacional será uma advertência ao Ministério da Educação e Cultura, no sentido de mostrar que os estudantes não estão satisfeitos com a Portaria Ministerial, "que é mais uma etapa no projeto de implantação do ensino pago no país".

Segundo informações da União Nacional dos Estudantes, já existem quatro Universidades brasileiras em greve, protestando contra a Portaria. Também em Pernambuco os estudantes estão em greve de fome, em protesto ao aumento do R.U.

Além do repúdio à Portaria Ministerial, reivindicando a sua revogação, o Dia de Paralisação Nacional tem ainda como objetivo os eixos de luta tais como: pelo retorno dos 7.600.000 cruzeiros das verbas cortadas para os R.Us. e contra o ensino pago.

ATIVIDADE

A nível de UFPb, está programado para o dia de hoje uma manifestação no Restaurante Universitário, às 11 horas, onde será abordada a questão do aumento. Também um esquete está programado, dando o enfoque da questão em pauta.

O tesoureiro da entidade, Clodoaldo Freitas, acredita na adesão dos estudantes ao Dia de Paralisação nacional, não necessitando de piquetes em salas de aula. Também a Aduf participará do protesto.

DCE explica importância da paralisação nacional

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal da Paraíba divulgou nota, ontem, esclarecendo sobre a importância do Dia de Paralisação Nacional Contra o Ensino Pago, em repúdio à Portaria do MEC, que aumentou os preços dos Restaurantes Universitários em até 300 por cento. Na nota, o DCE convida os estudantes a participarem do dia de protesto e pela revogação da Portaria Ministerial.

"Cresce a nível nacional a mobilização dos estudantes contra a implantação do ensino pago nas Universidades, representada pela aplicação da Portaria do MEC, nº 03/82, que aumenta os preços dos restaurantes universitários em até 300% e reajusta os semestralmente, além de unificá-los nacionalmente, ignorando a realidade de cada região", diz a nota do DCE aos estudantes.

A nota resalta também a perspectiva das Universidades brasileiras responderem à Portaria Ministerial com uma greve. "Até a reunião da UNE com os DCEs, realizada na sexta-feira passada, onde estiveram presentes 15 entidades estudantis, quatro Universidades se encontravam em greve e a perspectiva das restantes era de responderem com a mesma firmeza, impedindo a aplicação da Portaria de "EC".

Para explicar o Dia de Paralisação Nacional Contra o Ensino Pago, a nota diz que será uma "forma de demonstrar a nossa união e combatividade na luta pela revogação dessa Portaria absurda, que bem mostra a incapacidade do MEC". Através do documento, o DCE conclama todos os estudantes a paralisarem suas atividades acadêmicas hoje, e a participarem da manifestação que se realizará no R. U., a partir das 11 horas.

Comissões já se mobilizam para campanha do reajuste

O tesoureiro da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba, Ampep, João Lucena, informou ontem que as comissões que estão responsáveis pela organização do Dia Nacional de Luta pelo Reajuste Semestral, em data a ser marcada, já iniciaram seus trabalhos. Segundo ele, desde a segunda-feira passada, a Comissão de Mobilização vem passando nos colégios, no sentido de preparar o Dia Nacional de Luta a nível local.

Também essa comissão está responsável pela discussão nos colégios sobre a gratificação "pó e giz", ou seja, para os professores que estão em sala de aula. Durante toda a semana, a comissão visitará os colégios para discutir e ouvir sugestões dos professores, já que existem duas propostas diferentes sobre o assunto: uma que defende a gratificação só para os professores que estão em sala de aula, e a outra que defende a extensão da gratificação para os técnicos em educação de um modo geral.

No próximo sábado, o Ampep realizará assembleia geral com os associados, onde serão abordadas as sugestões dos professores, discutido o assunto e aprovadas as propostas levadas. Segundo o tesoureiro da entidade, professor João Lucena, as demais comissões de Finanças e de Orçamento também estão se mobilizando, no sentido de assegurar uma participação da entidade, no Dia Nacional de Luta pelo Reajuste Semestral.

O calçamento que está sendo colocado no Conjunto dos Jornalistas do Castelo Branco I foi inspecionado ontem pela manhã pelo próprio prefeito Damásio Franca, que acompanhado por técnicos da Setop, se inteirou detalhadamente do andamento da obra, mantendo prolongado diálogo com os mestres-de-obra e pedreiros. Na oportunidade, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Fernando Wallach, agradeceu ao prefeito o atendimento que a administração Municipal estava proporcionando à classe, ao mesmo tempo em que pediu que ele também não esquecesse de atender aos colegas do Conjunto dos Jornalistas do 13 de Maio, que tiveram a promessa de ter também a sua rua calçada.

No Castelo Branco I o prefeito ouviu dos moradores da rua a queixa de que alguns menores ao volante e também certos adultos, procuram fazer daquele Conjunto pista de corrida, pondo em risco a vida dos que ali residem e especialmente as crianças que brincam no leito da rua. Por isso, foi solicitado ao prefeito e aos técnicos da Setop que colocassem sobre o novo calçamento aquelas bolas utilizadas na artéria ao lado do Grupamento de Engenharia, a fim de devolver aos jornalistas a tranquilidade de sua rua, que já foi inclusive colocada pelo secretário Francisco Franca na categoria de rua de lazer, mas que presentemente está sendo alvo de pessoas irresponsáveis, proprietárias de automóveis.

O prefeito Damásio Franca recebeu dos responsáveis pelo calçamento da rua dos Jornalistas a informação de que os trabalhos estarão concluídos no próximo sábado e anunciou aos moradores do conjunto que possivelmente no sábado seguinte, pela manhã, estará inaugurando o melhoramento. Nessa oportunidade o sr. Damásio Franca será recebido pelos jornalistas, numa das residências previamente indicada pelos próprios moradores.

Firmas comerciais não cumprem a legislação

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, Francisco Melo, denunciou ontem que dezenas de firmas comerciais não estão cumprindo a legislação trabalhista, principalmente com relação a hora de expediente e pagamento do salário.

Ele disse que são constantes as reclamações que chegam ao Sindicato da classe neste sentido. Ainda esta semana vai pedir urgentes providências à Delegacia Regional do Trabalho para que faça uma rigorosa fiscalização em todo o comércio de João Pessoa para acabar com "estas irregularidades".

Sem citar o nome das empresas nem dos funcionários que prestaram queixa, Francisco Melo disse que vai apurar todos os pequenos detalhes, para pedir a imediata intervenção do órgão representante do Ministério do Trabalho na Paraíba, a exemplo do que já fez em oportunidades anteriores.

gestões dos professores, já que existem duas propostas diferentes sobre o assunto: uma que defende a gratificação só para os professores que estão em sala de aula, e a outra que defende a extensão da gratificação para os técnicos em educação de um modo geral.

No próximo sábado, o Ampep realizará assembleia geral com os associados, onde serão abordadas as sugestões dos professores, discutido o assunto e aprovadas as propostas levadas. Segundo o tesoureiro da entidade, professor João Lucena, as demais comissões de Finanças e de Orçamento também estão se mobilizando, no sentido de assegurar uma participação da entidade, no Dia Nacional de Luta pelo Reajuste Semestral.

Damásio faz visita a obras de pavimentação

O calçamento que está sendo colocado no Conjunto dos Jornalistas do Castelo Branco I foi inspecionado ontem pela manhã pelo próprio prefeito Damásio Franca, que acompanhado por técnicos da Setop, se inteirou detalhadamente do andamento da obra, mantendo prolongado diálogo com os mestres-de-obra e pedreiros. Na oportunidade, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Fernando Wallach, agradeceu ao prefeito o atendimento que a administração Municipal estava proporcionando à classe, ao mesmo tempo em que pediu que ele também não esquecesse de atender aos colegas do Conjunto dos Jornalistas do 13 de Maio, que tiveram a promessa de ter também a sua rua calçada.

No Castelo Branco I o prefeito ouviu dos moradores da rua a queixa de que alguns menores ao volante e também certos adultos, procuram fazer daquele Conjunto pista de corrida, pondo em risco a vida dos que ali residem e especialmente as crianças que brincam no leito da rua. Por isso, foi solicitado ao prefeito e aos técnicos da Setop que colocassem sobre o novo calçamento aquelas bolas utilizadas na artéria ao lado do Grupamento de Engenharia, a fim de devolver aos jornalistas a tranquilidade de sua rua, que já foi inclusive colocada pelo secretário Francisco Franca na categoria de rua de lazer, mas que presentemente está sendo alvo de pessoas irresponsáveis, proprietárias de automóveis.

Ex-funcionários de A UNIÃO pedem melhoria funcional

Os ex-servidores de A UNIÃO, do antigo Departamento de Publicidade, hoje extinto, em carta enviada ao governador Tarcísio Burty, reivindicaram ao Governo que envie à Assembléia Legislativa, um ante-projeto de lei reconhecendo o tempo de serviço prestado ao Estado em condições de "pro-labore", e solicitando outras melhorias. Eis a íntegra da carta:

Senhor Diretor Presidente de A UNIÃO
Os ex-servidores de "A União" (antigo Departamento de Publicidade, hoje extinto), solicitam de V. S. a publicação desta CARTA-REQUERIMENTO a fim de o Sr. Governador tomar conhecimento do teor da mesma, pois desde 13.03.81 (um ano, portanto), sob protocolo C. G. C. nº 0134, que os petionários pedem atenção de Sua Excelência para a sua pretensão. Antecipadamente agradecemos a V. S. por ajudar ex-funcionários deste tradicional órgão da imprensa paraibana.

Eis em síntese o pedido:
Os ex-servidores do parque gráfico do Estado, ora transformado em Sociedade de Economia Mista, exerciam suas atividades em local insalubre de grau máximo, que a legislação trabalhista (CLT), Leis Complementares, e legislação previdenciária (Lei nº 3807/60), classificam as atividades profissionais segundo os agentes nocivos e fixa o tempo mínimo de trabalho em 25 anos para aposentadoria. No entanto, os requerentes nunca receberam a remuneração correspondente à insalubridade, nem o Estado, à época, fornecia os elementos necessários para amenizar ou sanar a situação insalubre.

Os requerentes manipulavam, ou tinham sob sua guarda, materiais que continham substâncias tóxicas, tais como chumbo, hidroquinone, ácido nítrico, metol, bicromato de amônia, ácido acético, etc., todos considerados insalubre no grau máximo, e materiais inflamáveis como verniz, solvente, álcool, gasolina, graxa, além de trabalharem sob intensivo ruído. A União possuía cerca de nove (9) máquinas de linotipo, onze (11) máquinas de impressão e duas Rotoplanas, que ligadas ao mesmo tempo, causavam um barulho superior ao que pode suportar o ouvido humano; por outro lado o local era mau iluminado e as condições de higiene precaríssimas.

Grande parte dos postulantes trabalhavam em expediente noturno (das 19:00 às 04:00 horas da manhã) ou em regime de revezamento. Nunca, porém, receberam o adicional por trabalho noturno a que têm direito todos os trabalhadores com expediente entre 22 horas de um dia e 05 horas do dia seguinte (art. 73 da CLT, Prejudado 01/63 e Súmula 213 do STF).

Cerca de dez por cento (10%) dos petionários (o Departamento possuía cerca de 350 funcionários) hoje, com mais de vinte e cinco (25) anos de serviços prestados ao Estado, sofrem as consequências dos anos de trabalho em A UNIÃO antiga, ainda hoje ganhando um, dois ou três salários mínimos e às vezes com problemas visuais, auditivos, renais, nervosos, respiratórios (alguns até fizeram tratamento no Clementino Fraga), entre outras doenças profissionais (algumas irreversíveis), fruto de sua dedicação ao trabalho em prol do desenvolvimento do Estado.

Muitos dos requerentes prestaram serviços ao Estado, ANTES DE SEREM NOMEADOS OU ENQUADRADOS, na qualidade de "pro-labore", o que não deixa de ser serviço público, até cinco (5) anos consecutivos, e não tiveram este tempo de serviço reconhecido para efeitos de aposentadoria, pelo menos. É de se vê que estes servidores prestavam o mesmo serviço, com a mesma habilidade, mesma dedicação, mesma perfeição, ao mesmo EMPREGADOR, tal qual os extra-numerários diaristas e mensalistas que a antiga A União possuía. A diferença estava apenas na forma de pagamento, nada mais. As doenças profissionais e os acidentes de trabalho atingiam não só aos diaristas e mensalistas, mas, também, aos pro-laboristas. A prova disso são os deficientes de audição, os acometidos de neuroses, os tuberculosos e mutilados que existem, uns já aposentados, outros ainda se arrastando pelas repartições ou em licença para tratamento de saúde e internados em hospitais psiquiátricos.

Os petionários solicitaram a V. Excelência que elaborasse um ante-projeto de Lei e remetesse à Assembléia Legislativa para:

a) Reconhecer o tempo de serviço prestado ao Estado na condição de "pro-labore", antes de o servidor ter sido nomeado ou enquadrado, para o simples efeito de aposentadoria";

b) Contagem do tempo de serviço prestado ao extinto Departamento de Publicidade (A União e Imprensa Oficial) proporcional para vinte e cinco (25) anos (por ser em atividade insalubre), e o tempo posterior proporcional para trinta e cinco (35) anos. A soma dos resultados das duas proporções, atingindo cem por cento (100%) dará ao funcionário o direito de requerer aposentadoria;

Esta proporcionalidade está baseada na Lei nº 6.887/80 (D. O. U. de 11.12.80) que alterou a Lei nº 5.890/73 da Previdência Social.

Tal medida Excelentíssimo Governador não significa aumento de despesa para o Estado. O Departamento de Publicidade foi extinto e com ele o seu Quadro de funcionários, os quais se encontram espalhados por diversos Secretarias exercendo funções de Contínuo e semelhantes. O que deseja é que o Estado dê agora ao funcionário (um descanso) o que não proporcionou antes, quando o mesmo tinha condições físicas e psíquicas para o trabalho. A Nação obriga o particular a pagar insalubridade, mas não obriga a si própria. Urge uma reparação.

Exemplo do que se pede, em termos de proporcionalidade (o critério matemático é o mais justo para o caso):

Servidor com 20 anos de serviço no ex-Dep. de Publicidade e 9 anos em outra Secretaria;

25 : 100 :: 20 anos : x =	80, %
35 : 100 :: 9 anos : x =	25,7%
	105,7%

Soma de 80% + 25,7% = 105,7%, o funcionário poderia se aposentar.

Se aposentaria com o mesmo salário, e não implicaria em nomear outro para o lugar porque o Quadro no qual era lotado foi extinto.

João Pessoa, 15 de março de 1982

Seguem, as assinaturas:

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

1964 (!)

Sob o título "1964 e a Memória fraca dos Brasileiros", "Letras em Marcha", publicou a matéria abaixo, escrita por Renato Pentead Teixeira, que vamos transcrever na íntegra, a partir de hoje:

"Foram dias de muita incerteza, inquietação e ansiedade. Em todos nós, brasileiros conscientes da nossa trilha democrática, de nossa tradição cristã, de nossa cultura ocidental, pairava uma dúvida permanente, uma dúvida que nos martelava na cabeça as vinte e quatro horas do dia, que muitas vezes nos deixava a ponto de nos entregarmos ao desespero. O que seria do nosso País? Para onde ele caminhava? Acordaríamos um dia, como em 1948 acordou a Tchecoslováquia com a bandeira vermelha da foice e do martelo pairando em todos os mastros ou nos entregariamos a uma cruel e sangrenta luta fratricida? Foram dias de agonia e de apreensão, mas também foram dias de esperança e de fé. Esperança e fé no patriotismo, no bom senso, na coragem e na independência do povo brasileiro, que haveria de repudiar, acima de qualquer outra consideração, a humilhante e subserviente condição de ver a sua pátria transformada em mais um mudo e covarde satélite do todo poderoso e insaciável apetite do imperialismo soviético, na altivez e amor cristão de um povo que jamais abdicaria de seu livre arbítrio no concerto das nações e da sua dedicação ao culto de Deus, através da religião que mais lhe agradasse ou respondesse às indagações do seu íntimo, fosse ela católica, evangélica, de umbanda ou qualquer outra. Enfim foram dias que marcaram a radical partida do Brasil em direção ao seu destino.

No Rio de Janeiro como em outras grandes cidades brasileiras, o clima era de insegurança e de desrespeito. Por razões as mais estranhas e ridículas, greves se sucediam, particularmente nos serviços essenciais, tais como ônibus, barcas, telefones, etc. O trabalhador não tinha nunca, de madrugada, quando se dirigia para as estações ferroviárias, a certeza de que conseguiria um trem para levá-lo ao serviço. Provavelmente, os ferroviários entrariam em greve de solidariedade a um estudante que foi suspenso por ter ofendido com palavras de baixo calão a um mestre. Os gêneros alimentícios de primeira necessidade raramente eram conseguidos e quase sempre no câmbio negro, por preços escorchantes. As filas eram uma constante de humilhação por todos os bairros e quando se descobria que em determinado lugar seria vendido algum gênero em falta, estava formado o tumulto, a desordem e muitas vezes até o quebra-quebra.

Os comícios se repetiam e, em todos eles se observava a mesma tônica. Os oradores inflamados, clamavam contra a carestia, voltavam-se contra os espoliadores do povo, bradavam por uma reforma agrária. Interessante é que estes bufões eram partidários do governo (sic) que tinha tudo para iniciar as reformas...

E por que não as iniciava? Porque este "governo" se limitava a colocar seus arautos a esbravejarem em praça pública pregando a baderna e a subversão; porque este arremedo de governo permitia que estes pelegos inescrupulosos ofendessem as Forças Armadas, enxovalhassem o nome da Pátria e clamassem por reformas que já poderiam ter sido feitas há muito tempo.

Figurões engomados, com suntuosas cabeleiras cheias de brilhantina e dedos carregados de anéis de ouro se diziam representantes do povo, evocavam a si a condição de líderes de classe, de porta-vozes do operariado espoliado, dos trabalhadores oprimidos, dos estudantes sem oportunidade e reprimidos. De suas bocas traídas saíam toda sorte de insultos e provocações e depois compareciam sorridentes e néscios às reuniões com Jango, Brizolla, Elói Dutra e outros chefões da anarquia. Lá estavam os Dante Palacani, os Sival Palmeira e muitos outros representando entidades como CGT, PUA, UNE e outras tantas que de repercussão popular, nada tinham. Lá estavam os pelegos que junto com os "governantes" cada vez mais se locupletavam na corrupção, na malversação do dinheiro do povo, nas negociatas escusas de compra de terras, na sonegação de gêneros e na especulação "desenfragada". (continua)

Oficiais R/2

Recebemos:

"A Chefia da 23ª SCM, solicita aos Oficiais R/2, abaixo, a comparecerem a Seção de Relações Públicas daquela Organização Militar a fim de tratar de assuntos de interesse dos mesmos.

- 2º Ten R/2 Med - JOSÉ DA SILVA BARROS

- 2º Ten R/2 Med - RENÉ GOMES DA SILVA

- 2º Ten R/2 Dent - JOSÉ ALOYSIO CARVALHO OLIVEIRA

- 2º Ten R/2 Dent - OTACÍLIO PAULO DE ARAÚJO FILHO

João Pessoa-Pb, 10 de Março de 1982". A nota é assinada pelo 1º Tenente Heleno Luiz da Silva - Chefe da 5ª Seção.

Mensagem

"Espíritas, amai-vos! este o primeiro ensinamento! Instrui-vos, este o segundo". (EMMANUEL)

XXXXX

- SALVE O XVIII ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO -



Sousa (A União) - Este é um dos conjuntos habitacionais de Sousa, construído no Governo do professor Tarcísio Burity. Trata-se de uma obra que o povo de Sousa agradece a Burity, considerado o maior governador para a "Cidade Sorriso" nestes últimos tempos.

Candidatura de Aécio lançada no Curimataú

O nome do deputado estadual Aécio Pereira, do PDS, foi publicamente lançado candidato a deputado federal, nas próximas eleições, por lideranças políticas da região do Curimataú. O lançamento ocorreu no último domingo, na cidade de Barra de Santa Rosa, quando o prefeito Alberto Nepomuceno, vereadores do PDS local, o presidente da Câmara Municipal de Cuité, Lourival Fialho, bem como outras expressivas lideranças daquela área, resolveram exigir do parlamentar federal sua saída para a Câmara Federal, por entenderem que a região precisa realmente de contar com um representante atuante na "Baixa Câmara" no Congresso Nacional.

O prefeito de Barra de Santa Rosa disse em sua pronunciação, por ocasião da inauguração da eletrificação do Distrito Administrativo e Judiciário de "Telha" que o nome do deputado estadual Aécio Pereira será uma das maiores opções à Câmara Federal, por ser um parlamentar devidamente identificado com os problemas da região do Curimataú e ter durante esses três anos e

poucos dias de mandato desenvolvido plena atividade em busca de melhores condições para as comunidades.

VISITA BR-104

A BR-104, ligando Remígio - Barra de Santa Rosa - Cuité - Barra de Santa Rosa - Picuí, está quase concluída e deverá ser inaugurada pelo governador Tarcísio Burity, deputado Aécio Pereira e prefeito da região, dentro de mais alguns dias. Aproveitando sua ida ao Curimataú, no último final de semana, o deputado Aécio Pereira verificou *in loco* o andamento dos trabalhos de asfaltamento da BR-104 uma obra de grande importância para o desenvolvimento da região do Curimataú, haja vista ser uma área concentradora da cultura do Sisal, principal sustentáculo dos habitantes daquela região.

Os vereadores da cidade de Barra de Santa Rosa estão eufóricos com a candidatura do deputado Aécio a deputado federal, em reconhecimento ao trabalho que tem desenvolvido em prol da região.

Alemães visitam os curtumes paraibanos

Os técnicos alemães Dieter Keyta e Fritz Burgstaller que estão no Brasil até 1983, resultado do acordo de Cooperação Técnica Brasil Alemanha, que através do CEBRAE promovem a absorção e difusão de novas tecnologias de curtume em todo Nordeste a partir de transferência e de técnicas e processos desenvolvidos na Alemanha Federal, já visitaram 23 curtumes e prestaram assistência técnica a Cia. Industrial de Peles e Couros, de Fortaleza, Curtinbra, de Aracaju e Curtume Campelo, em Juazeiro, Bahia.

Na Paraíba, os técnicos Dieter Klyta e Fritz Burgstaller já visitaram todas as instalações e processos de fabricação de couros e peles nos curtumes Antonil Villarim, Manoel Liano da Silva Motta Irmãos S/A e Rodemilson Villarim Teixeira nos quais deixaram "excelentes subsídios técnicos" nesses curtumes, segundo confessou o Sr. José Pimentel, proprietário do Curtume Antonio Villarim. "Para nós", disse, "o apoio que recebemos do Procurt é total e demonstra também a preocupação do Governo em colaborar com um setor muito importante para a economia nordestina".

O convênio assinado pelo CEBRAE/CEAG, UFPB PROCURT - Programa Regional de Pesquisa e Processamento de Couros e Tanantes - tem a finalidade de promover a absorção e difusão de novas técnicas e processos desenvolvidos na Alemanha Ocidental e adaptados à realidade brasileira. O convênio assinado no contexto do Acordo de Cooperação Técnica Brasil-Alemanha permite a criação de condições para o aprimoramento funcional dos curtumes em todo norte e nordeste.

O CEBRAE está arcando com todas as despesas de manutenção dos técnicos Alemães na Paraíba durante a vigência do

contrato (dois anos) que inclui possíveis viagens internas decorrentes de necessidades impostas pelo projeto. O CEBRAE também acompanha, supervisiona e avalia os resultados dos trabalhos de assistência técnica para posterior repasse às pequenas e médias empresas nordestinas, através dos CEAGs e da Coordenação Central do Acordo Brasil-Alemanha.

Os curtumes visitados pelos técnicos Dieter Klyta e Fritz Burg Sstaller são os seguintes: Industrial do Nordeste do Brasil (SE), L. Monteiro (Caruarú-PE), Coutinho Indústria de Couros (Caruaru-PE), Caiucá (Caruaru-PE), Santa Dilomena (Caruaru-PE), São Rafael (Caruaru-PE), Campelo (Caruaru-PE), Moderno (Petrolina-PE), A.F. Soares Agroindustrial (Salgueiro-PE), J.Mota (Natal-RN), Cia Industrial de Couros e Peles (Fortaleza-CE), Santo Antonio da Floresta (Fortaleza-CE), Machado (Fortaleza-CE), Bahia (Salvador-BA), Lucaia (Alagoinhas-BA), Brespel (Alagoinhas-BA), Nordeste (São Luiz-MA), Curbel (Belém-PA), Norte de Minas (Montes Claros-MG), Cearenses (Fortaleza-CE), Antonio Villarim (Campina Grande-PB), Manoel Liano da Silva (Campina Grande-PB), Motta, Irmãos (Campina Grande-PB), e R. Villarim Teixeira (Campina-Grande-PB).

Segundo o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba - CEAG/Pb, os Curtumes que receberam, até o momento, maior apoio técnico foram os curtumes Industrial de Peles e Couros de Fortaleza, o Curtinbra, de Aracaju e Campelo de Juazeiro da Bahia. As vistas e a assistência técnica a todos esses curtumes são realizados através de critérios estabelecidos pelo CEBRAE, órgão promotor do PROCURT em toda a região Nordeste.

Débil mental assassinado por mulheres

Catolé do Rocha (A União) - Com três peixeiradas, uma na região frontal, uma em cima do peito esquerdo e outra nas costas, foi assassinado na noite de quinta-feira nesta cidade o débil mental Pedro Antonio da Silva, de aproximadamente 40 anos, residente no Sítio João Gordo neste município.

As assassinas Eliza Francisca da Conceição, de 54 anos, residente nesta cidade, e Luzinete Herculanô da Silva, de 19 anos de idade, mãe e filha respectivamente, estão recolhidas ao xadrez desde o instante da ocorrência.

O crime aconteceu, segundo informações do delegado Nazareno de Weimar Thé, quando o débil mental estando embriagado e chegando no barraco vizinho ao açougue público municipal de propriedade das criminosas, pediu uma "cana" e estas negaram, o que não foi bem aceito pela vítima que deu um "soco" na dona do barraco, sendo que esta violentamente segurou-lhe pela camisa e sua filha Luzinete aplicou-lhe as facadas.

O sepultamento de Pedro Antonio da Silva aconteceu no dia 12 por volta das 16 horas no Cemitério local



Luzinete, assassina

José Leite discorda de Humberto

Sousa (A União) - O professor José Leite, ao ser entrevistado no programa O Caldeirão Político, na noite da última quinta-feira, disse que não concorda com a ideia do senador Humberto Lucena em tentar a impugnação da candidatura de Marcondes Gadelha para senador, pelo PDS, "pois caberá ao povo julgar as pessoas que mudaram de partido, e não aos tribunais do Governo".

Defendeu um projeto que permitisse a dilatação dos prazos de filiação para os desconformes de todos os partidos, e não somente para os do PMDB.

José Leite confirmou a sua candidatura a deputado estadual pelas oposições cajazeirenses, e convidou o povo da terra do Padre Rolim para eleger o economista Francisco Sales Carriço para prefeito, para que Cajazeiras possa ter uma administração voltada integralmente para o povo, com um planejamento sério e honesto.

Por outro lado, revelou pela primeira vez, a denúncia que foi feita contra a sua pessoa pelo delegado regional do Trabalho, José Carlos Arcoverde, pedindo o seu afastamento dos Sindicatos, por ser um "homem subversivo". Mas esse pedido e a denúncia foram arquivados no Ministério da Justiça, por não encontrarem provas suficientes.



DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos Pb.

JUTECA
APRESENTA:
ALI LADRÃO E OS 40 BABÁS
COMÉDIA INFANTO-JUVENIL DE GERALDO JORGE
TEATRO SANTA ROZA
A PARTIR DO DIA 13, TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS DO MÊS DE MARÇO ÀS 16:30hs

DR. NELSON SOUTO MAIOR ROSAS

As famílias Rosas e Souto Maior, vêm convidar parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na **Matriz de Cabedelo** - Santa Catarina na Sexta-feira do dia 19/03 às 7:30 da manhã, em sufrágio da Alma do seu querido NELSON, pelo que desde já agradecem por este ato de solidariedade Cristã.

DR. NELSON SOUTO MAIOR ROSAS

As Famílias Rosas e Souto Maior, vêm convidar parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na **Igreja Mãe dos Homens**, às 17:30 do dia 19 de Março, em sufrágio da Alma do seu querido NELSON, pelo que desde já agradecem por este ato de solidariedade Cristã.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Convênios: DNOS - PATRONAL - IAA - SAELPA - DER - JORNAL "A UNIÃO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15

Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb

Parque Solon de Lencina

Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

TELECOMUNICAÇÕES DA PARAIBA S/A - TELPA
Empresa do Sistema TELEBRÁS
CGC(MF) nº 08.827.313/0001 - 20

AVISO

A Diretoria de Telecomunicações da Paraíba S/A - TELPA, comunica aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição na sede da Sociedade, situada na av. Princesa Isabel, 755, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, dos quais poderá obter cópia no endereço acima.

João Pessoa (PB), 15 de março de 1982

JOSÉ VAN FANNE
Presidente

MARCELO DE DEUS ALVES
Diretor Ass. Financeiro

ANTÔNIO DÚRKO GUIMARÃES E SOUZA
Diretor Téc. Operacional

C.E.C. (I.R.F.) nº 09.186.877/0001-79
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 50.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 31.174.450,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 31.174.450,00



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO
Pelo presente os membros da Assembleia Geral Ordinária - Bentonisa S.A., para se reunir em 15 de março de 1982, a se realizar no dia 15 de março de 1982, às 10:00 horas (dez e cinco minutos) na sede social, situada na Rua Prof. Atílio de Fátima, 34, nesta Capital, em segunda convocação, para o fim de eleger o Conselho de Administração, para o período de 15 de março a 15 de maio de 1982, para o fim de eleger o Conselho Fiscal, para o período de 15 de março a 15 de maio de 1982, e para o fim de eleger o Conselho de Administração, para o período de 15 de março a 15 de maio de 1982, para o fim de eleger o Conselho Fiscal, para o período de 15 de março a 15 de maio de 1982.

S/A - SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA
C.G.C. (M.F.) nº 09.250.614/0001-04
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 150.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E PAGO Cr\$ 91.584.450,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 91.584.450,00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA S/A - SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA, nos termos do art. 20, item V, dos seus Estatutos Sociais, convocou os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 25 de março de 1982, às 10:00 horas, em sua sede social, situada à Rua das Indústrias, na Quadra L, lotes 10 e 11, no Distrito Industrial de João Pessoa - Paraíba, a fim de eleger o Segundo Membro do Conselho de Administração, para completar o prazo de um ano do Conselhoheiro Leopoldo Rodrigues Pinheiro, recentemente falecido.

João Pessoa, 15 de março de 1982.

JOÃO YACOBINI BRUNO
Presidente



CERSOL
COOPERATIVA DE
ELETRIFICAÇÃO
RURAL DE SOUSA LTDA.

Registro INCRA nº 168/73 - Registro OCEPB nº 050
CGC - 08.914.459/0001-02 - Registro DAC nº 117

Assembleia Geral Ordinária
Edital de 1ª, 2ª e 3ª Convocação

O Presidente da CERSOL-Cooperativa de Eletrificação Rural de Sousa Ltda, no uso de suas atribuições, convoca os senhores associados da Sociedade para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a se realizar às 08:00 (oito) horas do dia 27 (vinte e sete) de março de 1982 (mil noventa e sete e oitenta e dois), em sua sede social, situada à rua Cônego José Viana nº 66, desta cidade de Sousa, Estado da Paraíba, com o fim de deliberar sobre os itens abaixo:

- 1 - Prestação de Contas dos órgãos de Administração acompanhada do parecer do Conselho Fiscal compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstração da Conta de Sobras e Perdas, tudo do exercício de 1981, sobre os quais não poderão votar os membros dos órgãos referidos;
- 2 - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas deduzidas no primeiro caso, as percentagens para os membros obrigatórios;
- 3 - Eleição de membros do Conselho Fiscal;
- 4 - Fixar o valor da gratificação do Presidente, de acordo com as condições financeiras da Cooperativa;
- 5 - Quaisquer outros assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no Artigo 36º § 1º do Estatuto Social.

Não havendo quorum a Assembleia continuará em sessão permanente, podendo deliberar com intervalos de uma hora, em 2ª ou 3ª convocação no mesmo local os assuntos constantes da ordem do dia, fazendo-se necessário 2/3 (dois terços) dos sócios em 1ª, metade mais um em 2ª e um mínimo de 10 (dez) associados em 3ª e última convocação.

Declaramos para os efeitos legais e Estatutários, que o número de sócios nesta data é de 406 (quatrocentos e seis).

Sousa (PB), 15 de março de 1982

Cooperativa de Eletrificação Rural de Sousa Ltda. (CERSOL)
José Queiroga Gadelha
PRESIDENTE

JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DR. RIDALVO COSTA Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2.362 Cls. IV, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAIXA ECONOMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA contra JOSÉ EVANGELISTA GOMES E SUA MULHER para cobrança da quantia de Cr\$ 796.784,63 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais proveniente de CONTRATO HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIÃO", mediante o qual ficam(m) citado(s) JOSÉ EVANGELISTA GOMES E SUA MULHER para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica(m) desde já INTIMADO(S), da penhora o(s) cônjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 03 dias do mês de março de 1982. Eu, Belª Maria Anunciada da Silva, Chefe da Seção de Processamentos Cíveis o datilografei. Eu, assinatura ilegível, Diretor da Secretaria o subscrevi.

DR. RIDALVO COSTA
JUIZ FEDERAL

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS SERVIDORES DO DNOCS
São Gonçalo - Sousa - Paraíba
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1ª, 2ª e 3ª Convocação
nº de associados - 145

O Diretor Presidente da COOPERATIVA DE CONSUMO DOS SERVIDORES DO DNOCS, em São Gonçalo-Sousa-Pb, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 19º do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de março de 1982, às 7:00 (sete) horas, no prédio do cinema local, em 1ª convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de seus associados; em 2ª convocação às 8:00 (oito) horas, com a presença da metade mais um de seus associados ou ainda em 3ª convocação às 9:00 (nove) horas, com a presença de no mínimo de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA.

- a) - Prestação de Contas dos Órgãos da Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstração da conta "Sobras e Perdas" da Sociedade e o parecer do Conselho Fiscal, sobre os quais não poderão votar os membros dos órgãos referidos;
 - b) - Destinação das sobras ou repartição dos prejuízos;
 - c) - Eleição para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, inclusive seus Suplentes;
 - d) - O Associado que se interessar a concorrer a qualquer cargo do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, deverá comparecer a Secretaria da Sociedade, no expediente normal, pessoalmente ou através de requerimento, para efetuar o registro de sua chapa, no livro próprio. cujo registro de chapas, começará no dia 1º e terminará no dia 10 de março de 1982;
 - e) - Só poderá concorrer a qualquer cargo o associado que registrar sua chapa. O registro é individual, cada sócio fará o seu, e para fazer seu registro, é necessário que o associado esteja em dias ou em pleno gozo de seus direitos com a Cooperativa;
 - f) - Depois do dia 10.03.82, prazo que expirará o registro das chapas concorrentes, a Cooperativa mandará confeccionar a chapa oficial, que será uma chapa única, na qual constará os nomes de todos os postulantes.
- Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da Cooperativa, nesta data, é de 145 (cento e quarenta e cinco)

São Gonçalo-Sousa-Pb, 26 de fevereiro de 1982

FRANCISCO ELÁDIO CAVALCANTE DE AGUIAR
DIRETOR PRESIDENTE

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02
ASSOC. COMERCIAL - FONE 2221017
EDITAL

Responsável: Adalberto Gomes do Nascimento
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 4.550,00
Protestante: Casa Branca A. Ferreira
Portador: Bco Merc. do Brasil S/A.

Responsável: Alexandre Jorge Dore
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 7.894,80
Protestante: Banorte S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Antº Severino de Andrade
CPF/CGC: 133.035.624-15
Título: Cr\$ 2.625,00
Protestante: João Ribeiro
Portador: Bco Paraiban

Responsável: Arlete Fernandes Jensen
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 4.220,73
Protestante: Cia Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Arlete Braz da Cruz
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 6.048,24
Protestante: Bco Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Antº José de Souza
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 4.123,80
Protestante: Bco Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Almir Nóbrega da Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 8.247,60
Protestante: Bco Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Ceril Cerâmica Indl Ltda.
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.450,00
Protestante: Comag Com de Maq. Agric. Ltda
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Construtécnica Constr. Mont Ltda
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 16.000,00
Protestante: Mário Camelo & Cia Ltda.
Portador: Bco Brasil S/A.

Responsável: Camilo dos Santos Leal
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.788,22
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Djalma Santana da Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 1.555,00
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Djalma Borba Filho
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 5.530,72
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Dinaldo Ferreira Barbosa
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 2.499,12
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Edson da Silva M. Filho
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 5.609,13
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Fábio de Moraes Argile
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 13.839,58
Protestante: P. Bezerril
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Geronildo Alves Fernandes
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 6.048,24
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Iratirj Aranhas Viana
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 8.385,93
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Moscou anuncia a redução de armas visando a Europa

Moscou - O presidente soviético Leonid Brejnev anunciou, ontem, um congelamento unilateral nas instalações de novos foguetes dirigidos para a Europa, um dia após Washington ter afirmado que Moscou contava com 300 desses projéteis.

Num discurso no Kremlin, Brejnev também disse que a União Soviética planejava "reduzir uma certa quantidade de seus foguetes de médio alcance por iniciativa própria", a menos que piore a situação internacional.

Entretanto, também advertiu sobre "iniciativas de represália" se os Estados Unidos e seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) efeti-varem seus planos para instalar na Europa 572 novos Pershing II e Cruiser a partir dos últimos meses de 1983. Diplomatas ocidentais disseram em Moscou que as propostas de Brejnev pareciam ser uma nova tentativa soviética para incentivar a oposição europeia ocidental contra os mísseis norte-americanos.

Os governos membros da OTAN se comprometeram a instalar esses projéteis, porém amplos setores da população se opõem a eles e tem sido realizadas grandes manifestações, a fim de pressionar para que sejam abandonados tais projetos.

Em Oklahoma City, o presidente Ronald Reagan disse, ontem, que a oferta de Brejnev "não é suficientemente boa porque não abrange o suficiente", e reiterou seu apelo para que em troca haja uma redução de armas.

Afirmou que se Brejnev fala a sério acerca do controle de armas "se unirá a uma real redução de armas". Reagan disse a Assembleia Legislativa de Oklahoma que a proposta de Brejnev resultaria numa vantagem desproporcional a foguetes de alcance intermediário que podem alvejar a Europa ocidental.

Um porta-voz do Governo da Alemanha Ocidental reagiu cautelosamente em Bonn ante o anúncio de Brejnev, dizendo que os soviéticos deviam provar que se tratava de "um ponto decisivo" para por fim ao aumento da instalação de foguetes e que deviam iniciar uma "redução real" mediante negociações com os Estados Unidos em Genebra.

Responsável: João Jorge de Souza
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 6.237,00
Protestante: Fininvest
Portador: A Mesma

Responsável: Jádriel de Assis Lopes
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 9.171,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: A Mesma

Responsável: Josué Freire Barreto
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 3.161,58
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Jorge Tomaz Neto
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 7.636,20
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: José Nunes de Lima
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 4.123,80
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: José Ferreira de Almeida
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 5.609,13
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: José Evaldo M. Bezerra
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 6.873,00
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: José Arrippi O. de Oliveira Maia
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 5.498,40
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Kátia Maria de Souza França
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 3.526,53
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Luiz Eduardo Carneiro
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 3.994,20
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Lúcia C. Pires de Sá
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 5.609,13
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Maria das Graças Sobral
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 14.758,00
Protestante: Transp. Piauiense Ltda.
Portador: Bco Itau S/A.

Responsável: Marconi Timoteo de Souza
CPF/CGC: 112.497.814/34
Título: Cr\$ 5.664,00
Protestante: Espasa S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Maria Leite Dantas
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 2.421,00
Protestante: Fininvest
Portador: O Mesmo

Responsável: Marcel Domingos Tavares Ramos
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 8.637,00
Protestante: Fininvest
Portador: O Mesmo

Responsável: Marcos A. Guimarães da Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 8.399,82
Protestante: Bandeirante
Portador: O Mesmo

Responsável: Nancy de Gouveia Seixas
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 12.864,00
Protestante: Fininvest
Portador: O Mesmo

Responsável: Vera Lúcia Mendes da Silva
CPF/CGC:
Título: Cr\$ 6.000,00
Protestante: Casa do Fusca
Portador: Paraiban

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 16 de março de 1982
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DR. RIDALVO COSTA Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2.364 Cls. IV, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAIXA ECONOMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA contra VALMI JOSE DANTAS E SUA MULHER para cobrança da quantia de Cr\$ 796.784,63 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais proveniente de CONTRATO HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIÃO", mediante o qual fica(m) citado(s) VALMI JOSE DANTAS E SUA MULHER para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica(m) desde já INTIMADO(S) da penhora o(s) cônjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 03 dias do mês de fevereiro de 1982. Eu, Belª Maria Anunciada da Silva Chefe da Seção de Processamento, o datilografei. Eu, Ass. Illegível, Diretor da Secretaria o subscrevi.

JUIZ FEDERAL
RIDALVO COSTA

GENILDA CABELEILEIRA

Cortes, tinturas, penteados, alisamentos, permanentes, reflexos, manicure e pedicure.
Rua Alberto de Brito, nº 359 - Jaguaribe (Ao lado do SANDU).
João Pessoa - Paraíba - Fone 221 9294.

JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DR. RIDALVO COSTA Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2.376 Cls. IV, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAIXA ECONOMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA contra SEBASTIAO HENRIQUE NOGUEIRA E SUA MULHER para cobrança da quantia de Cr\$ 2.183.252,55 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais proveniente de CONTRATO HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIÃO", mediante o qual fica(m) citado(s) SEBASTIAO HENRIQUE NOGUEIRA E SUA MULHER para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica(m) desde já INTIMADO(S) da PENHORA O(s) cônjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 03 dias do mês de março de 1982. Eu, Belª Maria Anunciada da Silva Chefe da Seção de Processamento, o datilografei. Eu, (assinatura ilegível), Diretor da Secretaria o subscrevi.

RIDALVO COSTA
JUIZ FEDERAL

JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DR. RIDALVO COSTA Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa que, perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2.365 Cls. IV, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAIXA ECONOMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA contra ERNANI CARNEIRO DE ARAUJO E SUA MULHER para cobrança da quantia de Cr\$ 796.784,63 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais proveniente de CONTRATO HIPOTECÁRIO. E, como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIÃO", mediante o qual fica(m) citado(s) ERNANI CARNEIRO DE ARAUJO E SUA MULHER para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica(em) desde já INTIMADO(S) da penhora o(s) cônjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 03 dias do mês de fevereiro de 1982. Eu, Belª Maria Anunciada da Silva, Chefe de Seção de Processamento Cível, o datilografei. Eu, assinatura ilegível, Diretor da Secretaria o subscrevi.

DR. RIDALVO COSTA
JUIZ FEDERAL

Ver

Carmêlio Reynaldo

Exaustivo exercício

A propósito da peça *O Exercício*, apresentada no último final de semana no Lima Penante, duas perguntas:
- Que validade tem montar hoje uma peça teatral cuja espinha dorsal é o conflito entre dois atores neuróticos em constante choque devido a um caso de amor terminado há pouco tempo, quando hoje os problemas da sociedade brasileira são tão complexos?
- Que validade tem hoje atrair pessoas para assistirem um espetáculo cujo conteúdo é a própria forma teatral, quando essa forma já não constitui nenhuma novidade?

Metateatro? Gianfrancesco Guarnieri fez muito melhor com *Um Grito Parado* no Ar (a comparação é inevitável). Porque enquanto Lewis John Carlino se limita a mostrar para o público seus personagens aplicando o método Stanislavski - que consiste de ator construir psicologicamente seu personagem da peça, procurando enriquecer dos dados fornecidos pelo texto, tentando vivenciar seu passado e seu futuro através da própria experiência de vida - Guarnieri vai além. Ou melhor, vem para mais perto do público, pois não se limita a mostrar os problemas existenciais de um grupo de artistas, mas também seus conflitos com a sociedade e com o Estado: Político, Censura, Polícia, fome - está tudo lá.

Se *O Exercício*, em 1969, foi uma opção de um grupo de pessoas - entre as quais Glaucia Rocha e B. de Paiva que dirigiu a remontagem aqui apresentada para sobreviver fazendo arte quando o artista não tinha muita escolha, pois o Ar-5, em pleno vigor da juventude, derrubava qualquer coisa que lhe fosse submetida. Um *Grito Parado* no Ar, convivendo com a "maturidade" do indivíduo, é símbolo da resistência cultural, retrato de uma época em que na arte predominava a metáfora, única forma de se poder falar.

A peça resulta num exaustivo exercício de paciência para o público, pois arrasta-se durante quase duas horas (sem contar com o intervalo) com o texto dando voltas em torno de si mesmo, como se o autor tivesse enfrentado dificuldades de colocar na mão de um dos dois atores o canivete com que um fere o outro - certeza que é dada ao espectador já no início da representação, de como o espetáculo terminará. No final, o público aplaude o desempenho de Iara Pietricovsky e Guilherme Reis porque eles são tão bons que conseguem manter todos na sala, e acordados.

Uma homenagem a Glaucia Rocha não justifica a montagem de *O Exercício*. Raciocinar em termos de meras homenagens com arte, sem se preocupar com o que a obra tem a dizer para o público, é ter a mesma visão que têm os responsáveis por grêmios litero-recreativos que vêem Teatro e Poesia apenas como elementos para ilustrar festinhas de aniversário ou reuniões cívicas.

Ouvir

Walter Galvão

Cristina Granadeiro

Cantar a vida é um jogo cultural, um gozo, um fato político. Cantar é ritual e celebração assim como a dança e a filosofia. Os festivais de música da Paraíba anunciam uma nova cantora, uma nova intérprete depois de Elba Ramalho, depois dos tempos e da chuva, pós-ocientalização, como diria Caetano. Novas cores e nomes.

Cristina Granadeiro é a nova cantora. Começamos a falar na menina quando Elis, uma lembrança de competência e carinho, faz sucesso no rádio cantando *Eu Quis Falar com Deus*. Elis e Cristina, outro tempo e o agora, a perfeição e a meta.

O intérprete vibra com as nossas dúvidas. O cantor é o correio para que a gente se encontre; o cantor é o nosso crítico, quem denuncia a mediocridade, a farsa; é quem anuncia o brilho.

Cristina, imatura, vem anunciando brilho. A sua voz representa uma possibilidade crítica para a música paraibana desde que ela perceba a importância da cantora como mediadora de emoções e anunciadora de novos estados. A arte é o refazer e inventar novas tramas culturais.

Cristina lembra Nara Leão porém com um registro de voz mais bonito, uma emissão mais forte, segura. Nara, a da Bossa Nova, movimento que representou um alerta contra o bolero importado, lata de doce alienante a esquentar os sarros daqueles tempos.

Cristina pode pensar na História. Ela vai encontrar seu caminho entre a "doçura tímida" de uma Olivia Newton-John (como anotou Carlos Aranha no artigo de ontem), a participação inovadora de uma Elba, ou a ironia felina e sensual de Marina. São propostas. Ela já deve ter a sua.

Como ser político, Cristina anuncia-se artista. Batalha nos festivais que aparecem em João Pessoa por um lugar de intérprete, revelando novos compositores. A cantora tem o seu cartama que pode ser trabalhado para a pela arte. Quer ser mesmo artista? Ela deve também ter a resposta.

As suas possibilidades, apesar de ainda ter muito o que ver e ouvir e sentir e aprender - como nos outros - são seguras. A tessitura de sua voz é bonita. Canta melhor que Beth Goulart, Amelinha, Lucinha Lins, Fátima Guedes, e outras que fazem sucesso. A sua emissão ocupa o espaço intermediário entre Joyce e Regininha. É uma expressão urbana, cosmopolita, muito agradável.

A Cristina Granadeiro faltam noções de respiração e impostação. O seu domínio de voz revela, porém, que a técnica será adquirida com facilidade se ela quiser.

Chico César, Cristina, Erich Von Sohsten, Bida (Walter Licínio), Alexandre de Lira Machado, Lis e a Banda do Sol, Eduardo Maia, Jovani Cavalcanti, entre outros novos artistas paraibanos integram a nave dos anos 80. Sobre eles e com eles é bom que o debate seja iniciado, logo, para que as propostas sejam definidas e o debate música seja dada uma chance para a maturidade de um mercado interno que apresente novidades. Vamos aguardar. E criticar.

ler

Carlos Antônio Aranha

O apocalipse e Mary Eddy

"Então a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio. A terra, porém, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca".

Considero São João, autor dessas palavras, e do Apocalipse, ou o Livro da Revelação, como um dos melhores autores esotéricos de todos os séculos. São João deveria ser sempre lido, por todos as civilizações atuais. A questão é que há dois extremos igualmente equivocados: um é aquele da subversão tipo Zé Ramalho que acha São João e o Apocalipse ótimos porque são coisas "muito locas"; outro é do suposto ateu ou intelectual, em pose dominical de materialista que diz que tudo o que está na Bíblia (como a própria Bíblia) é "alienante e alienada". Dos dois extremos São João, com paciência, se afastaria. E o arcanjo Miguel, alegoricamente, seria encarregado de mais uma peleja, por conta dos equívocos deixados pelos dois extremos.

Mas este comentário não vem exatamente por conta de São João. Vem por conta da conceitualização científica que Mary Baker Eddy - em sua obra-prima chamada *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras* - deu ao Apocalipse, como também ao Livro do Gênesis. Mary Eddy vai, parágrafo por parágrafo, aos detalhes, situando o Apocalipse, as revelações com suas respectivas épocas. Ela, por exemplo, aponta e comprova o 12º capítulo do livro de São João em termos de uma "sugestividade especial em relação ao século XIX". E verifica a abertura do sexto selo como um símbolo dos seis mil anos decorridos desde Adão, ou seja, a "característica distintiva" referente à época que começamos a viver há cerca de 80 anos.

Mary Baker Eddy lançou a primeira edição de seu *Ciência e Saúde* em 1830. No seio da cultura que estamos experimentando, é um livro que nunca chegou a best-seller nem às páginas dessa que se orgulha em ser a grande imprensa (Folha de São Paulo, Veja, Isto E, O Globo, etc.). Exatamente porque a maior parte da crítica literária exercida nessa imprensa é comprometida com a dialética do maniqueísmo, com os valores culturais das instituições do Poder e do establishment feito oposição. Estão ainda no tempo do realismo socialista, do chiclete tupti-frutido da Caldeira do Diabo.

Acontece que *Ciência e Saúde* com a Chave das Escrituras demonstra que Mary Baker Eddy é uma autora tão importante quanto Helena Blavatsky para todas as discussões. E que é um livro tão obrigatório quanto O Estado e a Revolução, a Bíblia, Hamlet, Narciso e Goldmund, entre tantos outros desta ainda adolescente literatura do planeta Terra.



"O Homem Elefante" tem as características do "teatrão" da Broadway

O espetáculo dirigido por Paulo Autran, em última apresentação hoje no Teatro Santa Rosa - *O Homem Elefante*, não foi bem aceito pela crítica de São Paulo, quando apresentado no Teatro FAAP, em junho do ano passado.

Carlos Amaral, da *Isto É*, disse que Paulo Autran limitou-se "a fazer representar, dentro de um padrão de montagem convencional, o drama from Broadway, que, por falta de uma sólida estrutura, resvala por xaroposo melodrama".

Em artigo na revista *Visão*, Carlos Ernesto de Godoy, disse que a montagem do texto de Bernard Pomerance "é o teatrão bem comportado, em que um elenco de qualidade se vê sem oportunidade de um vôo, de um momento de revelação ou grandeza".

O espetáculo original, comentado pela crítica paulista, tinha Antônio Fagundes no papel do dr. Frederick Treves, que para a excursão nordestina foi substituído pelo próprio Paulo Autran. O restante do elenco permanece o mesmo da montagem que estreou em Curitiba, em maio do ano passado.

"O HOMEM ELEFANTE"

Como a velha Hollywood procurou renovar o interesse pelas telas através dos sarrons de Dorothy Lamour e os shows aquáticos de Esther Williams, o cinema americano atual busca fórmulas para enfrentar a televisão e levar o público de volta às salas de exibição. Daí os filmes de terror, na linha sobrenatural, como *Carrie*, e Estranhas, ou os filmes de impacto, na linha desastre, como *Terremoto* - que conseguiram fabricar sucesso. O súbito interesse pela figura e o destino de John Merrick, conhecido no século passado como "o homem elefante", parece inaugurar um novo apelo: o da comição do público diante dos monstros. A esta última estratégia o teatro também aderiu.



Ewerton de Castro

é pretexto, e não uma cartilha a ser rezada - Autran limita-se a fazer representar, dentro de um padrão de montagem convencional, o drama from Broadway, que, por falta de uma sólida estrutura, resvala por xaroposo melodrama. Nem mesmo o talento maior de Naum Alves de Souza, compondo o visual, ou o esforço do elenco, tentando dar vida a um teatro morto, salvam a peça. - (CARLOS AMARAL).

... Diante de um trabalho menor, que nos chega com a consagração pública e algumas loas colhidas na imprensa inglesa e americana, ficamos apreensivos quanto aos destinos do teatro em geral. Estaria esgotado e manancial que burilou no palco tantas das paixões humanas, transformando-as em libelo por um futuro melhor? Ou o público, entorpecido pelas dificuldades da própria vida, está perdendo o interesse por debates em profundidade do simples cotidiano? Se a peça de Bernard Pomerance partisse da discussão sobre até que ponto a caridade ajudou o interesse científico ou se ela tentasse dar a idéia do fundo de poço do qual saiu o estranho ser em direção à luz, haveria maior sentido da abordagem. A colocação cronológica dos fatos, porém, com raros momentos de caracterização da sociologia do retratado, nos parece insuficiente para manter um clima e justificar um espetáculo. Os personagens delineados são interessantes, mas não chegam a ter vida própria, ficando na composição.

O QUE HA DE NOVO

NO CINEMA

Com Sylvia Kristel, Charles Vanel e Jean Carmet. A cores. 16 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EROS (*) - Produção brasileira. Direção de Walter Hugo Khoury, o cineasta de *Convite ao Prazer*. Vigésimo longa-metragem do realizador paulista. O filme conta a história de Marcelo Rondi. Aos 48 anos, as imagens do seu passado estão sempre presentes em sua imaginação, numa recapitulação obsessiva, da qual tenta retirar uma sin-

mulheres e diamantes (**). Produção americana de 1945, com direção de George Seaton. Dono de caberé fica furioso quando seu filho (Dick Haymes), um estudante de Medicina, decide largar a faculdade para trabalhar no show-business. Mas sua namorada (Betty Grable) o convence a voltar para os estudos. O filme conta com a participação do pianista Carmem Cavallere. A cores. No Canal 10. 15h00m.

... tese e um significado. Com Lilian Lemmerz, Dina Sfat, Renée de Vielmond, Kate Lyra, Selma Egrei, Kate Hansen, Maria Cláudia, Christiane Torloni, Denise Dumont, Norma Bengueli, Monique Lafond e Roberto Maya. Música de Rogério Duprat. A cores. 18 anos. No Tambá. 18h30m e 20h30m.

SUBREVIVENTES DO INFERNO - Produção japonesa. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

VIOLENTO DUO DE FEMEAS - A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

... AS RUAS DE LOS ANGELES - Produção americana feita para a TV, com direção de Jerrold Freedman. Carol Schramm (Joanne Woodward), uma coretora imobiliária de Los Angeles, volta para casa uma noite quando vê três adolescentes cortando os pneus de seu carro. Os três, de minorias espanholas, são presos mas libertados por serem primários. Carol tenta então reencontrá-los e fazer com que paguem o prejuízo que lhe causaram. A cores. No Canal 10. 21h10m.

... ANSLA DE AMAR (****) - Produção americana de 1971, com direção de Mike Nichols. Na década de 40, dois amigos universitários, Jonathan (Jack Nicholson) e Sandy (Arthur Garfield), apaixonam-se pela mesma garota, St. (Candice Bergen), mantendo com ela dois tipos de relacionamentos diferentes. Embora mais ligada a Jonathan, Susan acaba se casando com Sandy. Na década de 50, Jonathan une-se à exuberante Bobbie (Ann-Margret) enquanto o casamento de Sandy passa por maus momentos. Nos anos 60, os dois amigos recordam o passado. A cores. No Canal 10. 00h45m.

NA TV

MULHERES E DIAMANTES (**). Produção americana de 1945, com direção de George Seaton. Dono de caberé fica furioso quando seu filho (Dick Haymes), um estudante de Medicina, decide largar a faculdade para trabalhar no show-business. Mas sua namorada (Betty Grable) o convence a voltar para os estudos. O filme conta com a participação do pianista Carmem Cavallere. A cores. No Canal 10. 15h00m.

AMANHÃ NO MUNICIPAL

"Menino do Rio"

Nenhuma teoria, nenhum conceito ideológico ou político, nenhuma grande proposta - nada no filme *Menino do Rio* vai além da despretensão de focalizar uma parcela reduzidíssima da população brasileira. São jovens, saudáveis, bonitos, adeptos da alimentação natural, surfistas, praticantes de asa delta, sem maiores compromissos com a sobrevivência financeira, românticos e sonhadores cariocas em tempo de verão. Como história, registra a clássica mistura romance-aventura e, como cenário, um Rio de Janeiro lindo demais. Tudo muito leve, muito solto, uma vida que as fantasias adolescentes projetam como ideal.

Seria, a rigor, uma grande bobagem. Mas é, na verdade, para um cinema que busca o divertimento, uma bobagem deliciosa e bem-feita. O diretor Antônio Calmon (O Capitão Bandeira Contra o Doutor Moura Brasil, Nos Embalos de Ipanema, Eu Matei Lúcio Flávio, Terror e Extase), aliado ao produtor Bruno Barreto ("Acho que o produtor também é autor"), entregou-se sem preconceitos a essa juventude dourada para realizar um filme de divertimento, fotografia de primeira qualidade, atores jovens e ainda inexperientes e boas músicas (Guilherme Arantes, Néelson Mota, Lulu Santos, reunidos em LP com toda a trilha sonora).

Os realizadores apolaram-se num argumento criado pelo surfista e ator principal, André de Biase, e seu irmão Tonico, para contar a história de herói Valente e sua turma: um fotógrafo meio abobado (Sérgio Mallandro) e sua insinuante namorada (Tânia Bóscoli), um surfista da antiga e mergulhador profissional (Ewandro Mesquita), e sua mulher, uma representante moderna da filosofia hippie (Cissa Guimarães). Também praticante de asa delta, o disciplinado e discreto Valente introduz no grupo um menino pobre, recém-chegado do interior, com sonhos de se transformar em surfista e ator de televisão (Ricardo Graça Melo, filho de Maria Fera, uma boa surpresa como cantor e ator). Simultaneamente, Valente se deixa levar, pela paixão, pela rica e atraente Patrícia (Cláudia Magno).

Inexplicavelmente a censura proibiu *Menino do Rio* para menores de 16 anos. Uma pena. Afinal, se os adolescentes brasileiros não se parecem, em sua maioria, com os privilegiados heróis dessa história, que não lageta na hora do almoço, mereciam, ao menos, o direito do desejo. - (Transcrito da "Veja").

• Regina Echeverria



Cláudia Magno e André de Biase em "Menino do Rio"



Kate Lyra e Maria Cláudia, entre outras presenças femininas de "Eros"

COTAÇÕES

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Muito Bom
- ***** Excelente

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Uma proposta que pode lhe ser feita nesta quarta-feira, exigirá correta avaliação e muita reflexão antes de uma resposta ou compromisso. Melhoraria em sua situação financeira pode ser obtida com controle adequado de seus gastos. Cuidado com manifestações de egocentrismo. Procure maior entendimento no plano familiar. Sentimentos negligenciados. Sua saúde continua em fase regular.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Dia de positivas indicações para o leonino tratar de negócios ligados ao campo ou atividades de agropecuária. Avalie corretamente qualquer assunto ligado a dinheiro. Riscos de sérios prejuízos. Hoje pode ser realizado um importante contato de bons reflexos no plano pessoal. Seu ambiente doméstico poderá se mostrar carente de maior dedicação. Dia neutro para o trato amoroso. Saúde em melhor fase.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O culto a antigas amizades não deve ser levado a extremos de isolamento e introspecção. Atitudes que não refletem sua sinceridade poderão trazer-lhe problemas com pessoas próximas. Cuidado para não exagerar nas manifestações de desagrado. Plano familiar e sentimental exigindo uma disposição mais aberta e participante. Busque o diálogo com as pessoas de seu convívio mais íntimo. Saúde boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Uma proposta que pode lhe ser feita nesta quarta-feira, exigirá correta avaliação e muita reflexão antes de uma resposta ou compromisso. Melhoraria em sua situação financeira pode ser obtida com controle adequado de seus gastos. Cuidado com manifestações de egocentrismo. Procure maior entendimento no plano familiar. Sentimentos negligenciados. Sua saúde continua em fase regular.

ESCORPIÃO

22 de julho a 22 de agosto - Dia de positivas indicações para o leonino tratar de negócios ligados ao campo ou atividades de agropecuária. Avalie corretamente qualquer assunto ligado a dinheiro. Riscos de sérios prejuízos. Hoje pode ser realizado um importante contato de bons reflexos no plano pessoal. Seu ambiente doméstico poderá se mostrar carente de maior dedicação. Dia neutro para o trato amoroso. Saúde em melhor fase.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O escorpiano pode contar nesta quarta-feira com todo o êxito em suas atividades profissionais. Plano financeiro em fase de notável equilíbrio. Hoje estarão beneficentemente influenciadas as aplicações e especulações financeiras. Bons aspectos no trato pessoal e social. Positivamente colocado o relacionamento familiar. Este dia será de neutras indicações para assuntos amorosos. Saúde inalterada.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O sagitariano terá um dia de positivas indicações para o início de novas atividades profissionais ou para a busca de emprego. O plano financeiro está de forma bastante favorável. Hoje estão indicados para o maior sucesso os seus atributos políticos. Plano familiar em fase de harmonia e tranquilidade. Procure ser mais coerente no trato com a pessoa amada. Sua saúde continua boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Uma proposta que pode lhe ser feita nesta quarta-feira, exigirá correta avaliação e muita reflexão antes de uma resposta ou compromisso. Melhoraria em sua situação financeira pode ser obtida com controle adequado de seus gastos. Cuidado com manifestações de egocentrismo. Procure maior entendimento no plano familiar. Sentimentos negligenciados. Sua saúde continua em fase regular.



ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Hoje estão positivamente indicadas todas as atividades profissionais do ariano que receberá justa recompensa pela dedicação que vier a demonstrar ao seu trabalho. Negócios com possibilidade de lucros acentuados a curto prazo. Grande harmonia familiar com resultados positivos de uma conversa franca e aberta. Guia-se pela intuição e poderá obter uma terna retribuição afetiva. Saúde boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Esta quarta-feira reserva ao taurino a possibilidade de uma frustração em nível profissional com o não atendimento a solicitação justa e essencial. Bons prognósticos financeiros. Evite, todavia, especulações e aplicações em papéis de riscos. Soluções próximas para problemas de ordem pessoal. Conte, de forma mais efetiva, com a participação da pessoa amada em sua rotina diária. Saúde ainda boa.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Esta quarta-feira será de neutras indicações astrológicas para o geminiano. Não conte com nenhum fato novo que venha modificar sua vida profissional. Procure maior controle financeiro. Notícias agradáveis vindas de local distante irã motivá-lo positivamente. Um problema familiar, aparentemente sério, terá solução bastante favorável. Risco de desentendimento sentimental provocado por sua inconstância.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - O canceriano pode contar hoje com otimismo e habilidade para vencer qualquer oposição que possa surgir em seu ambiente de trabalho. Evite gastos fúteis e quaisquer discussões mais sérias. Tendência a depressão. Plano familiar em fase de harmonia e boa convivência. Afetividade no trato amoroso. Evite manifestar opiniões de forma irredutível, acolhendo ponderações que lhe sejam feitas. Saúde inalterada.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Dia de positivas indicações para o leonino tratar de negócios ligados ao campo ou atividades de agropecuária. Avalie corretamente qualquer assunto ligado a dinheiro. Riscos de sérios prejuízos. Hoje pode ser realizado um importante contato de bons reflexos no plano pessoal. Seu ambiente doméstico poderá se mostrar carente de maior dedicação. Dia neutro para o trato amoroso. Saúde em melhor fase.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O culto a antigas amizades não deve ser levado a extremos de isolamento e introspecção. Atitudes que não refletem sua sinceridade poderão trazer-lhe problemas com pessoas próximas. Cuidado para não exagerar nas manifestações de desagrado. Plano familiar e sentimental exigindo uma disposição mais aberta e participante. Busque o diálogo com as pessoas de seu convívio mais íntimo. Saúde boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Uma proposta que pode lhe ser feita nesta quarta-feira, exigirá correta avaliação e muita reflexão antes de uma resposta ou compromisso. Melhoraria em sua situação financeira pode ser obtida com controle adequado de seus gastos. Cuidado com manifestações de egocentrismo. Procure maior entendimento no plano familiar. Sentimentos negligenciados. Sua saúde continua em fase regular.

ESCORPIÃO

22 de julho a 22 de agosto - Dia de positivas indicações para o leonino tratar de negócios ligados ao campo ou atividades de agropecuária. Avalie corretamente qualquer assunto ligado a dinheiro. Riscos de sérios prejuízos. Hoje pode ser realizado um importante contato de bons reflexos no plano pessoal. Seu ambiente doméstico poderá se mostrar carente de maior dedicação. Dia neutro para o trato amoroso. Saúde em melhor fase.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O sagitariano terá um dia de positivas indicações para o início de novas atividades profissionais ou para a busca de emprego. O plano financeiro está de forma bastante favorável. Hoje estão indicados para o maior sucesso os seus atributos políticos. Plano familiar em fase de harmonia e tranquilidade. Procure ser mais coerente no trato com a pessoa amada. Sua saúde continua boa.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Suas atividades profissionais podem hoje ter um desenvolvimento normal se colocadas em ambiente de calma e tolerância. Dia neutro para o trato de assuntos financeiros. Procure detalhar criteriosamente suas atividades. Busque maior participação em família. Uma disposição sentimentalmente receptiva poderá proporcionar-lhe agradáveis momentos. Saúde delicada. Evite exercícios físicos.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - O aquariano deve ter hoje redobrada cautela com atividades políticas ou contatos com o público. Uma proposta de alteração em suas funções pode ser recebida e deve ser olhada com certa cautela. Dia favorável a que se coloque em prática um plano há muito idealizado. Procure coordenar mais as suas atividades pessoais. Momento de instabilidade no plano afetivo. Saúde sem alteração.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - O pisciano pode valer-se hoje de uma grande habilidade e de toda a concentração para realizar tarefas minuciosas em objetos de frágil consistência. Aja com mais dinamismo e precisão na solução de assuntos financeiros. Evite gastos supérfluos. E não mova a possibilidade de novas e duradouras amizades. Sentimentos em fase de maior valorização para as pequenas, mas significativas, atitudes. Saúde boa.

Dirigente leão chega amanhã

• O diretor internacional do Lions, CL-Augustin Soliva, vai desembarcar amanhã (10h30m) no Castro Pinto. O Governador Chico Bezerra, pelo fato, está convidando todos os leões do Distrito L-25, principalmente, os de João Pessoa, para dar as boas vindas ao visitante. Daqui, Soliva vai à cidade de Campina Grande, onde será hóspede do CL-Amaury Vasconcelos. No mesmo dia, à noite, ele receberá homenagem durante jantar organizado pela Governadoria do L-25 e pelos Clubes Lions Prata, Centro e Campina Grande. Todos os integrantes do Gabinete e presidentes de clubes paraibanos estão convidados para o encontro.



As adesões à chapa Velas ao Mar continuam aparecendo numa demonstração de prestígio dos líderes Manuel Guimarães e Djair Nóbrega. Um dos adeptos da campanha é o casal formado por Gracinha e Vilibaldo Cabral, ele um dos mais conceituados cirurgiões plásticos de João Pessoa, que aparecem na foto ao lado.

Amigos receberam casal com flores

• Magda e o diplomata Severino Guedes, desembarcando no Castro Pinto vindos do Rio de Janeiro, foram recebidos por amigos que levaram rosas. Do campo de pouso o casal rumou para a residência de Miriam e Maurício Gama, para um almoço

• Em torno da mesa, contando e ouvindo novidades, estavam Zélia Velloso, Roberta Aquino, Stella Wanderley, Carmem Teixeira, Stella Velloso Freire, Rosângela Wanderley, Lúcia Helena Sá e Diana Porto.

Amir não nega que será o vice

• Um dos convidados da recepção oferecida sábado por Dizinha e Marconi Góes, que mais se movimentou e chamou para si as atenções dos presentes, foi Amir Gaudêncio, cotadíssimo para vice-governador do Estado. A ninguém Amir escondeu a certeza de que será indicado para companheiro de chapa de Wilson Braga.

• O ex-Superintendente do Inamps foi um dos últimos convidados a deixar a casa dos Lobato Góes.

Concurso vai ser lançado com coq

• O colunista Josildo Albuquerque contratou o Bufê "Brunella", de Campina Grande, para ficar responsável pelo coquetel que vai oferecer durante o lançamento do Concurso Miss Paraíba-82, sexta-feira, no hall do Hotel Tropicana. Também a "Serv-Lar" (distribuidora Sea-grams), aqui representada por Paulo Sérgio Navarro de Souza, terá participação.

• A festa de lançamento do Concurso Miss Paraíba está marcada para às 9 da noite.

Cinema 1: outra vez adiado

• O empresário Luciano Wanderley não teve outra saída senão adiar mais uma vez a festa de inauguração do "Cinema 1", no Centro Cultural de Campina Grande. O evento, que antes estava marcado para o dia 18, será agora no dia 25 com o mesmo filme: "As Mil e Uma Noites", de Passolini.

• O adiamento da inauguração é justificado pela inadivável viagem que o prefeito Enivaldo Ribeiro terá que empreender hoje ao sul do país.

Jovens convidam para casamento

• Em nome de seus pais - José Lacerda da Silva - Viana Vanconcelos de Lacerda e Lauro dos Guimarães Wanderley (em memória) - Dagmar Montenegro Wanderley, - Varângela e Lauro estão convidando pessoas de seu círculo de amizades para o casamento marcado para sábado vindouro.

• O ritual religioso está marcado para às 10 horas da manhã na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Miramar.

Saudosismo no Jangada Clube

• O maior acontecimento social desta semana pertencerá ao Jangada Clube, que volta a oferecer grande festa dançante com a participação do conjunto *Esquema Novo*, de Fernando Borges. Durante a promoção serão sorteados com os socios presentes duas passagens aéreas João Pessoa-Fortaleza-João Pessoa. Título da festa: O Baile da Saudade.

Sociedade

RONALDO CORREA

Preferência no Iate

UMA nova e inequívoca demonstração de preferência eleitoral foi dada domingo passado à chapa liderada por Manuel Guimarães e Djair Nóbrega, pelos associados presentes à sede do Bessa. O fato voltou a revelar os bons rumos da campanha.

• Amanhã, ainda no Restaurante La Vitta, o grupo Velas ao Mar estará novamente reunido.

Crônica vai ser reunida

• A este redator, sábado, durante a festa dos 9 anos de Raquel Lobato Góes, o empresário Edisio Souto afirmou ser um reconhecido pelas atenções da crônica social de João Pessoa, notadamente com relação aos eventos em que ele e Bernadete, ou seus familiares, são protagonistas.

• Assim sendo, Edisio prometeu que breve irá novamente reunir em sua residência aqueles que fazem crônica social para uma manhã de sol, cheia de bons drinks e almoço.

Violinos em nova festa

• Como, comprovadamente, muitos sócios do Jangada irão viajar aproveitando a Semana Santa, o diretor social Joel Falconi, após ouvir opinião do presidente Marcos Crispim, resolveu cancelar a festa da "Micareme" prevista para o dia 10 de abril.

• Os dois dirigentes, em contrapartida, resolveram promover uma outra festa no dia 24 do mesmo mês, com outro título, e, possivelmente, com a presença dos "Violinos do Recife".

Resistência a uma idéia

• O presidente Ozás Mangueira submeteu à apreciação da diretoria do Cabo Branco a sua idéia de comprar um terreno e nele centralizar todas as atividades esportivas do clube. Surpreendentemente, dois (ou três) membros do colegiado foram contrários à compra.

• Diante de tamanha falta de senso e de visão administrativa, o presidente Mangueira não vem escondendo de ninguém o seu descontentamento. Também puderá...

RAQUEL GÓES

Os 9 anos da pequena herdeira

• São realmente muito poucos os aniversários infantis que reúnem tanta gente de destaque na sociedade e que terminam se transformando numa irrepreensível recepção. Esse fato, no entanto, é sempre muito comum quando Dizinha e Marconi Góes, ele diretor executivo de O Norte e do Condomínio Acionário dos Associados, resolvem receber.

• Tal mostra de prestígio foi repetida na tarde/noite do último sábado, quando o casal decidiu comemorar a nova idade da pequena Raquel, que nos seus 9 anos viu-se envolvida pelo carinho daquelas pessoas que seus pais souberam aproximar e firmar boas amizades.



• A recepção, que começou às 5 da tarde terminou às 11 da noite. Foram seis horas de demonstração de boa hospitalidade dos anfitriões e de perfeita acomodação dos seus convidados, que ficaram em mesinhas dispostas e entalhadas pelo grande jardim e pela residência, decorados por Maria José Barbosa.

JANTAR & PRESENÇAS

O ponto alto da recepção dos Lobato Góes foi o apreciado jantar à americana preparado pela competência da cozinha do Bufê Costa, cujos profissionais se ocuparam durante toda a festa em servir boas marcas de uísque antes do repasto. A gurizada amiga de Raquel foi brindada com um "show" de palhaços, de refrigerantes e de fatias do bolo da aniversariante, preparado por Elza Cunha.

• Encabeçando a lista dos convidados presentes estavam o Governador e sra. Tarcisio (Glaucio) Burity, seguindo-se Rita - Amir Gaudêncio, Marilza-José Edisio, Genilda-Luiz Araújo, Cléris-José Dias, Zilma-Geraldo Medeiros, Saleci-José Edeilton Guedes, Bernadete-Edisio Souto, Stella-Luciano Wanderley, Tereza-Antero Aranha, Lúcia-Abelardo Jurema Filho, Crise lide-Fernandinho Milanez, Astrid-Célio Di Pace, Penha-Paulo Bezerra, Rosa-Petrônio Serafim, Fátima-Augusto Almeida.



Na seqüência acima, a aniversariante Raquel (1), as convidadas Suelly Rolim, Zelma Corrêa e Terezinha Loureiro (2), a anfitriã Dizinha com algumas das convidadas (3), Bernadete Souto e Stella Wanderley com Dizinha (4), e um grupo em que aparecem Adolfo Maia, o anfitrião Marconi Góes, o casal Marden Costa e Dizinha Góes.



• E ainda: Gracinha-Manuel Pereira Neto, Sirley-Cel. Marden Costa, Maria-Arlindo Sander, Socorro-Nildo Soares, Virginia-Adolfo Maia, Mércia-Sebastião Luceña, Jacy-José Paulino da Costa, Auxiliadora-Berilo Borba, Solange-Anibal Costa, Ana Luiza-Eunapio Torres Filho, Lourdinha-Marcos Góes, Lúcia-Valva-Alvaro Rosendo, Rosa-Francisco de Assis, sr. e sra. Teócrita Leal, sr. e sra. Aécio Diniz, sr. e sra. José Fernandes Vieira.

• Também presentes, com as filhas, estavam Antônio Cristóvão de Araújo, Terezinha Loureiro, Eulina Maia Cabral, Suelly Rolim, Terclício Cruz, Mariza Gaudêncio, Maria Augusta Matos e jornalistas Erialdo Pereira e Wellington Aguiar.

CLÍNICA DE TOCONECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.

OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal.
PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra - CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campina Grande (UNICAMP).

Dr. Geraldo Majela Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906
JOÃO PESSOA - PARAIBA

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba

• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo

• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato

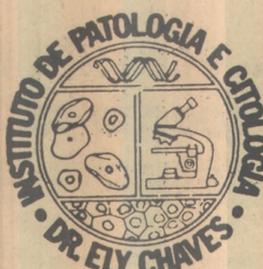
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia

• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo
Fones 222-0090 - 222

Consultas:
Hora Marcada
Residência: Rua Silveiro de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-2465



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



crisrina pereira
marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB



ESPANHA 82

ESPANHA

Espera manter tradição de todas as Copas disputadas

Madrid - O treinador da Seleção Espanhola, o hispano-uruguaio José Emilio Santamaria, acredita que sua equipe, por jogar em casa, tem possibilidades reais de ganhar a Copa do Mundo, uma vez que todos países sede que começam com vogal ganham o mundial. Os comentaristas desportivos locais concordam que a Espanha é uma das favoritas, mas pelo fato de ser a anfitriã. Santamaria, de 53 anos, dirige a Seleção desde 1980 e antes foi um dos ponteiros do Real Madrid em seus melhores anos. "Temos jogadores e qualidades para ganhar o Mundial", afirmou o técnico.

A Espanha já participou de cinco Copas e suas melhores atuações foram em 1934, na Itália, quando chegou as quartas de final, e em 1950, no Brasil, quando

conseguiu o quarto lugar. Tanto Santamaria como o presidente da Federação Espanhola de Futebol, Pablo Porta, insistem na vantagem local e pedem aos torcedores que apoiem "com a fúria" espanhola a Seleção.

O treinador promete que sua equipe jogará um futebol agressivo e tem certeza de que se classificará em seu grupo, completado por Irlanda do Norte, Iugoslávia e Honduras. O grupo jogará em Valência e, segundo Santamaria, a outra Seleção classificada será a Iugoslávia.

Na opinião do treinador espanhol, a Seleção Alemã é uma das favoritas da Copa, mas não tem medo dela. "É um time forte, muito bom e compacto, mas pelo que tenho visto acredi-

to que poderemos derrotá-lo".

Para a Espanha, a partida contra a Iugoslávia, no dia 20 de junho, é chave para o grupo. Outra vantagem para os espanhóis - desvantagem na opinião de alguns - é que a Seleção não precisou se classificar, ficando entre os 24 finalistas, exatamente por ser anfitriã.

O ano passado foi bom para a Seleção Espanhola. Em 14 partidas na Europa e América Latina, obteve sete vitórias, três empates e quatro derrotas. Marcou 19 gols e levou 14. Santamaria destacou que enfrentou adversários fortes, como Bélgica, Inglaterra, Áustria, França e Polônia, todos classificados para a Copa, sem perder de nenhum. Os espanhóis perderam para outros dois classificados: 1 a 0 para o Brasil e 3 a 0 para a Hun-

gria. Ainda antes da Copa, jogará amistosamente contra a Suécia e País de Gales.

Quando terminar o Campeonato Espanhol atual, Santamaria dará duas semanas de descanso aos jogadores selecionados antes de iniciar a etapa decisiva de preparação. "Quero que descansem, que relaxem. Iremos depois para um hotel nos pirineus, respirar ar puro por 12 dias".

Dali, a equipe se dirigirá a seu campo de treinamento em Valência e trabalhará duro em preparação física e futebol durante um mês antes da estreia frente a Honduras. A Seleção Espanhola joga um futebol rápido, que nos últimos jogos parece aumentar seu poder goleador com a inclusão de Quini. Outros nomes principais são o goleiro Arconada

e o ponteiro direito Juanito.

Santamaria se nega a revelar sua equipe titular, mas parece que já definiu a defesa e o meio campo, só faltando o ataque. O goleiro e capitão é Luís Miguel Arconada, do Real Sociedad. A zaga é formada por: Camacho (Real Madrid), Teudillo (Valência), Alexanco (Barcelona) e Gordillo (Betis).

O provável meio campo titular é formado por: Munoz (Barcelona), Alonso (Real Sociedad) e Zamora (Real Sociedad). Também devem ser chamados para o sistema de armação Gallego (Real Madrid) e Saura (Valência). Os nomes para o ataque, onde estão as maiores dúvidas: Quini (Barcelona), Satrustegui (Real Sociedad), Ufarte (Real Sociedad) e Juanito (Real Madrid).



Juanito, Quini e Zamora, alguns dos destaques do selecionado espanhol que espera manter a tradição de todas as Copas já disputadas, onde os países sedes do Campeonato Mundial que começam por vogal sempre conquistaram a competição Platini desfalcará a França contra a Irlanda

Governo vai gastar mais de 18 milhões de dólares

Embora o Governo espanhol venha insistindo que a Copa do Mundo não vai custar nada ao país, os prefeitos de 14 cidades que serão sedes dos diversos grupos disseram que terão gastos extraordinários da ordem de mais de 18 milhões de dólares e pediram ajuda ao governo.

Raimundo Saporta, presidente do Comitê Orga-

nizador da Copa, já disse em diversas ocasiões que o Campeonato Mundial vai trazer lucros para o país ou, pelo menos, se pagar. Mas o prefeito de Malaga, Pedro Aparicio, declarou depois de se reunir com os prefeitos das outras cidades sedes que "é evidente que os municípios incorrerão em gastos extraordinários".

Segundo os cálculos dos

prefeitos, Madrid, Barcelona, Valência, Zaragoza, Sevilha, Malaga, Alicante, La Coruna, Vigo, Elche, Valladolid, Oviedo, Gijon e Bilbao precisarão de mais de 18 milhões de dólares para "pagar os gastos de informação turística, limpeza urbana, programas especiais de festejos, medidas de salubridade, proteção aos participantes e horas extras a polícia".

Soviéticos cautelosos para a Copa

Moscou - Com uma equipe em que se destacam os goleadores Shengelia, Blokhin e Kipiani, a União Soviética parece situar-se entre os grandes na próxima Copa do Mundo. Os soviéticos ficaram invictos em suas oito partidas de classificação, marcaram 20 gols e só levaram dois. Na Espanha enfrentarão na primeira fase o Brasil, Escócia e Nova Zelândia. A maioria acredita que o Brasil e a União Soviética serão os classificados do grupo.

Uma opinião importante sobre o grupo e sobre os soviéticos foi dada pelo treinador brasileiro, Telê Santana, depois de assistir a partida em que a Espanha goleou a Escócia por 3 a 0 em Sevilha, no dia 25 de fevereiro. "Creio que os soviéticos são melhores que os escoceses, treinaram mais e a equipe está pronta". Neste momento, são tecnicamente muito melhores que os escoceses, embora estes sejam mais lutadores".

O treinador soviético, Konstantin Beskov, se mostra cauteloso e já advertiu que a equipe mostrou falta de coordenação em algumas partidas recentes amistosas. Há vários jogadores ainda longe do ponto ideal, disse Beskov, depois de um giro em que a Seleção Russa ganhou dois jogos e empatou três contra clubes espanhóis.

O jogador moderno tem de ser versátil - adiantou - e isso é o que falta a alguns jogadores.

Passarella jogará ao lado de Bertoni no Fiorentina

Florença - O argentino Daniel Passarella será o segundo estrangeiro do Fiorentina, de Florença, depois que a Federação autorizou aos clubes italianos a contratar um segundo jogador não nacional. Fontes fidedignas ligadas ao Fiorentina informaram que as negociações para a venda do passe de Passarella estavam na etapa final.

Passarella, caso seja realmente contratado, se unirá a seu compatriota Bertoni, que também pertence ao Fiorentina. A decisão da Federação Italiana no último fim de semana levantou uma intensa busca dos melhores jogadores estrangeiros entre os clubes mais ricos importantes do país.

Os mais procurados são

Zico e Sócrates, do Brasil, Michèl Platini, da França, Hansi Mueller, da Alemanha Ocidental e Zbigniew Boniek, da Polônia. Os clubes foram autorizados a contratar mais um estrangeiro até 30 de abril, com a condição de que sua situação financeira seja solvente e que disponham do efetivo suficiente para obter o passe de grandes jogadores.

Depois de ver esse jogo, Miljanic assistiu também encontros diversos de seus outros adversários, afirmando posteriormente que ficou muito impressionado com a Escócia, que perdeu por 3 a 0 para a Espanha.

Iugoslávia acredita numa boa participação na Copa

Belgrado - A Iugoslávia terá nesta Copa, como rivais, a Espanha, a Irlanda do Norte e Honduras, que é considerada a equipe mais fraca do grupo. Os iugoslavos e os irlandeses do norte já jogaram duas vezes, com uma vitória para cada Seleção. Em troca, os choques com a Espanha, na Copa, tem sido, a miúdo, tormentosos.

Para a classificação no Mundial de 74, ambos os países disputaram uma partida memorável, com os iugoslavos impondo-se por 1 a 0, para ganhar a classificação. A Espanha vingou-se, eliminando a Iugoslávia na Copa do Mundo da Argentina, há quatro anos: porém no último encontro entre ambos as Seleções, pelo Campeonato da Eu-

ropa, os iugoslavos se impuseram em Valência novamente por 1 a 0. Será também em Valência o encontro dos dois rivais, em junho vindouro.

O técnico Miljan Miljanic não gosta de prognósticos porém diz que o fato de jogar ante uma multidão que será toda favorável a Espanha tornará as coisas mais difíceis. Ele crê que a Iugoslávia deverá derrotar a Irlanda do Norte quando jogarem no dia 17 de junho, em Saragoza.

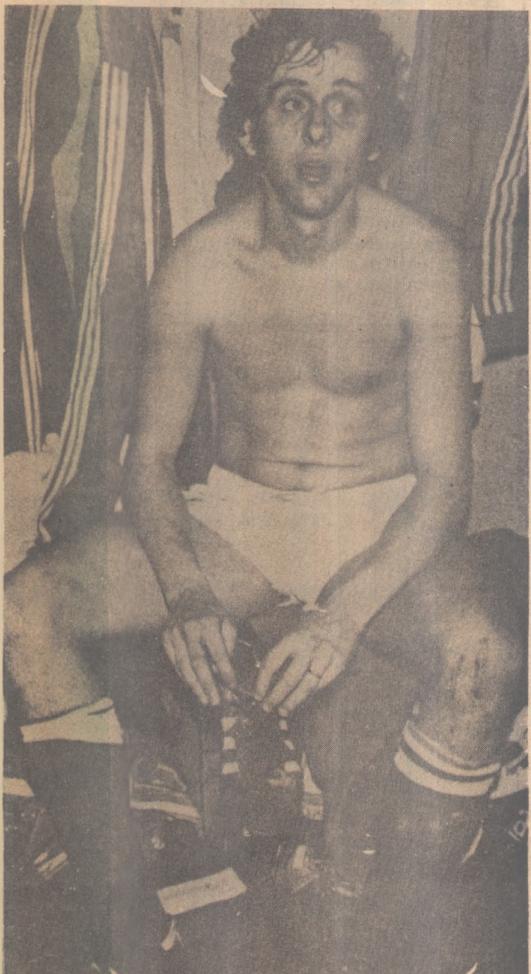
"Pelo sorteio, admito que temos razão para nos sentir otimistas de que passaremos a segunda rodada", disse o treinador, cuja meta é obter o primeiro lugar no grupo, com o que a Iugoslávia será favore-

Platini se contunde e desfalcará a França

Paris - O capitão do selecionado francês, Michel Platini e o veterano Dominique Bathenay sofreram neste fim de semana contusões que lhes impedirão de jogar dia 24 no amistoso entre as Seleções da França e da Irlanda do Norte.

Bathenay sofreu a contusão sábado no músculo de uma perna durante a partida do Campeonato e estará inativo durante um mês. O jogador, embora não figure na primeira Seleção de treinamento para a Espanha está sendo considerado como possível integrante da equipe para o Mundial.

Platini, por sua vez, teve que abandonar o campo depois de 35 minutos de jogo na partida entre o St. Etienne e o Nice, ao ser também machucado no músculo de uma perna. Seu médico disse que ele necessitará 10 dias para recuperar-se.



FERNANDO HELENO

Público já merece boas preliminares

No momento em que começa a movimentação, visando ao início do próximo campeonato, torna-se necessário que se dê uma atenção especial à programação de algumas medidas que venham servir para atrair um maior número de torcedores.

Quantas vezes são assistidos jogos preliminares que não despertam maiores atenções? E quantas são as oportunidades em que preliminares são disputadas de maneira desorganizada? Não foram poucas as vezes em que ocorreu a ausência de auxiliares das arbitragens, dando margem a que "gandulas" fossem improvisados para completar o trio.

Tal estado de coisas, junta-se a outros fatos que não podem ser catalogados como normais e acabam irritando aos torcedores que, a cada vez mais, vão encontrando razões para não ir aos Estádios.

Como estamos no "ponto zero" em relação ao próximo campeonato, creio ser este o momento de, mais uma vez, fazer advertências no sentido de que, neste ano, algo mude para melhor. E não é muito sacrifício pensar-se na realização de rodadas duplas, evitando, assim, que as equipes consideradas pequenas joguem suas partidas em locais sem a presença de público e que os clubes maiores deixem de ter uma razão a mais para ver aumentado o número de torcedores.

Não faz muito tempo que tive a satisfação de ver, em São Paulo, mais precisamente em Campinas, quando da realização de um jogo envolvendo o nosso Botafogo e a Ponte Preta, a efetivação de dois jogos preliminares reunindo equipes das chamadas divisões inferiores daquele clube do interior paulista.

Ora, aqui em João Pessoa, são realizados campeonatos de juvenis e a própria CBF, tem no seu calendário um campeonato anual disputado por seleções jovens, onde a Paraíba tem se constituído, sempre, em uma decepção. E entre os fatores que dificultam a nossa participação, pode ser incluído o fato de não estarmos cuidando bem dessa garotada.

Não custaria nada que a nossa entidade tivesse o cuidado de programar os jogos dessa gente, para as preliminares, o que não deixaria de se constituir numa forma de habituá-la a uma situação que, posteriormente, refletiria de maneira positiva, quando ela fosse chamada para formar no nosso selecionado.

Além das equipes menores de Botafogo, Auto Esporte e dos demais clubes que disputam o certame de profissionais, Central, Parayba e Portuguesa, além de outras agremiações amadoras, possuem bons quadros jovens, os quais podem ser requisitados para fazer os jogos preliminares. E nestes encontros eles iam ficando habituados com o público e com o pessoal da imprensa, da mesma maneira que a atenção, a eles dispensada, passaria a se constituir numa forma de nascer, em cada um, o espírito de responsabilidade, a vontade de se firmar e conseguir uma transferência para um clube de maior porte, como aconteceu com o centro-avante Ivan que saiu do Central de Cruz das Armas, para o juvenil do Santa Cruz, onde nem chegou a jogar, chamado que foi para a equipe de profissionais do tricolor do Arruda.

Colocando em ação, diante do público, equipes formadas por jovens, a FPF estaria oferecendo aos clubes maiores a possibilidade de reunir gente boa que, futuramente, poderia vir a formar nas nossas principais equipes que, muitas vezes, vão buscar atletas que não serviram para ser aproveitados nos clubes que os lançaram, como aconteceu há bem pouco tempo com o Botafogo.

De outra forma poderia ter ocorrido, se em vez de ir buscar "refugos" em outro Estado, os dirigentes botafoguenses tivessem tido o cuidado de reunir gente boa que está espalhada por aí fora sem merecer as devidas atenções.

•••••

Da mesma maneira que o Clube Náutico Capibaribe do Recife e o Treze de Campina Grande conseguiram recuperar os seus Estádios, é chegada a hora do Estádio Leonardo da Silveira merecer cuidados especiais a fim de prestar bons serviços ao nosso futebol.

•••••

Tem muita razão o nosso companheiro Marcos Aurélio quando ressalta as boas qualidades do ponteiro esquerdo Náu, do Santa Cruz de Santa Rita, e eu fico sem entender porque o Botafogo, por exemplo, fica tentando resolver o seu problema, naquela posição, chegando a "castigar" a sua torcida com a vinda de Godê, como aconteceu o ano passado, além de insistir com João Carlos com a camisa 11 ou fazer improvisações.

Montagna inaugura sede do CRD



O general César Montagna participou da inauguração da nova sede do CRD, após o encontro com presidentes de federações

O Gal. César Montagna, Presidente do Conselho Nacional de Desportos, cumpriu ontem toda a sua agenda de visita a João Pessoa, onde, pela manhã, nas dependências do Estádio Almeidão, recebeu em reunião os dirigentes das demais Federações de Futebol, concedeu entrevista coletiva à imprensa e inaugurou, a sede do CRD.

Na reunião realizada pela manhã, com os dirigentes das Federações, da qual também participou o presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes, o Gal. César Montagna ficou inteirado dos problemas que vem sendo enfrentados pelas demais entidades, oportunidade também em que expôs os novos planos e metas do Conselho Nacional de Desportos, para serem cumpridos este ano.

Na entrevista concedida à imprensa, o Gal. César Montagna falou da possibilidade da inclusão de mais um clube no Campeonato Paraibano, assunto que ainda será resolvido posteriormente. Falou também sobre as acusações existentes contra a FPF, as quais estão sendo minuciosamente estudadas.

Sobre as instalações da nova sede do Conselho Regional de Desportos, disse que o Deputado Assis Camelo, juntamente com o Bel. Marcos Souto Maior, souberam aproveitar bem o espaço existente nas dependências do Estádio Almeidão, onde o Governador Tarcísio Burty gastou recursos na ordem de 1,5 milhão para construir a sede do conselho.

Bonates entrega o cargo

O Diretor de Futebol do Botafogo, Kleber Bonates, renunciou ontem ao cargo que ocupava no clube, alegando que não tinha mais condições de permanecer, pelo fato de não poder resolver os problemas do clube junto a Federação Paraibana de Futebol, onde, segundo revelou, não existe comando.

Kleber Bonates revelou que o presidente Juracy Pedro Gomes é manobrado pela mulher, Dona Rosile Gomes, que manda na FPF, se metendo em assunto que lhe interessa, prejudicando o Botafogo. Acrescentou que vai permanecer ajudando ao clube, mas somente voltará a ocupar um cargo, após a saída de Juracy, da Federação.

O cargo foi entregue ao presidente Carlos Rangel, que ainda não escolheu um substituto. Com a nova briga envolvendo o Botafogo e entidade, tudo leva a crer, segundo fontes da FPF e do próprio clube, que o relacionamento entre ambos, que parecia haver se normalizado neste início de ano, deverá se abalar novamente.

Flamengo e Inter no Beira Rio

Porto Alegre - Ameaçado de não poder contar com Adílio, fará um teste antes da partida, o Flamengo enfrenta o Internacional, hoje à noite, no Beira Rio, em jogo decisivo para as duas equipes, pois somente a vitória interessa a ambas. O rubro-negro carioca está na vice-liderança do Grupo L, enquanto o clube gaúcho ocupa a última posição.

Ontem, antes de viajar para esta cidade, os dirigentes do Flamengo estiveram reunidos no gabinete do presidente, onde foram tratados assuntos sobre o baixo rendimento da equipe nos últimos jogos. Na ocasião pediu-se um maior empenho por parte dos jogadores na partida de logo mais, frisando ainda o perigo da ameaça de desclassificação, uma vez que tanto o Inter como o Atlético ainda estão na briga pela segunda vaga.

Já os jogadores do Internacional estão confiantes num bom resultado e acreditam que a equipe poderá conquistar uma grande vitória diante do Flamengo. Os dois times vem de resultados negativos, o que motiva ainda mais o torcedor hoje à noite, no Beira Rio.

Treze terá Gilmar no sábado contra o time paulista

O Treze intensifica os treinamentos hoje, no Estádio Presidente Vargas, visando o jogo deste sábado, no Amigão, contra o São José, vice-líder do Grupo "O" da Taça de Ouro. O representante paraibano apenas cumprirá a tabela, já que não existe nenhuma possibilidade de classificação mesmo que consiga vencer os dois últimos jogos.

Embora não tenha se decidido ainda, é provável que o treinador Pedrinho Rodrigues faça algumas alterações na equipe para o jogo contra o São José. O lateral-direito Gilmar teve a sua contusão involuída, continua fazendo tratamento e poderá garantir a sua escalação no coletivo.

A propósito das dispensas que ocorrerá no

elenco trezeano dentro dos próximos dias, o presidente Evandro Sabino não quis se antecipar, mas admitiu que haverá redução no elenco, já que o clube não tem condições de manter a atual folha de pagamento. Mas isso somente acontecerá após o último jogo da Taça de Ouro, quando o técnico Pedrinho Rodrigues entregará um relatório a diretoria.



Gilmar melhora da contusão e pode jogar sábado contra o São José.

Atlético motivado tem jogo difícil contra o Corinthians no Morumbi

Belo Horizonte - Pela primeira vez este ano, o técnico Carlos Alberto Silva poderá repetir a escalação do Atlético, como ninguém se machucou na vitória de 3 a 1 sobre o Flamengo, o time será mantido para o jogo contra o Corinthians, hoje no Morumbi. Os jogadores se apresentaram ontem pela manhã na Vila Olímpica, para um coletivo.

Com o veto do departamento médico a Cerezo, Carlos Alberto Silva não teve dúvidas em antecipar a escalação da equipe, que jogará com João Leite; Miranda, Salvador, Luizinho e Jorge Valença; Heleno, Tita e Renato; Marinho, Reinaldo e Éder. A boa vitória sobre o Flamengo melhorou a situação do Atlético, mas não a ponto de deixar o time totalmente tranquilo, já que um empate deixa o clube em situação difícil.

O Atlético viajou ontem à tarde para São Paulo, sem qualquer problema de contusão. Carlos Alberto espera que a equipe tenha o mesmo rendimento

do jogo contra o Flamengo, com garra e aplicação. Ele pretende corrigir o único erro cometido naquela partida, ou seja, o lance que resultou no gol adversário, após jogada ensaiada.

Foi praticamente um vídeo-tape dos gols que sofremos no primeiro jogo contra o Flamengo, no Maracanã.

O quarto zagueiro Luizinho, capitão do time, não acha que a defesa tenha falhado no lance.

- Não concordo que tenhamos falhado. Foi mérito do Flamengo, que executa com perfeição esta jogada ensaiada. Não podemos cortar todas, pois há um adversário do outro lado que também tem qualidades. Acho inclusive, que a defesa esteve bem, meu entrosamento com o Salvador foi ótimo.

Entusiasmado com a vitória de domingo, o presidente Elias Kalil decidiu que o clube pagará a metade da passagem para os torcedores que quiserem assistir o jogo contra o Corinthians, em São Paulo.

Serm brilha no certame da Saelpa

Apenas uma partida deu sequência na noite da última sexta-feira, ao I Campeonato de Futebol de Salão da Saelpa, e a Secretaria de Energia e Recursos Minerais, fazendo valer a sua maior categoria, venceu a forte equipe do "DS" pelo marcador de 3 x 2, em jogo dos mais empolgantes.

Marden Góes 2 e Isaac Maradona marcaram para a SERM, enquanto que Mozaniel e Paulo descontaram para os perdedores. Na arbitragem funcionou Agostinho Meireles com ótima atuação, bem auxiliado por Breno Formiga e Carlos Filho.

A SERM com esta vitória assumiu a liderança isolada e invicta de sua chave, sendo agora, apontada juntamente com o quadro da DDL, de Marinaldo Gonçalves de Melo, os favoritos da competição.

A Secretaria de Energia e Recursos Minerais, venceu e conseguiu formando com os seguintes atletas: Beto, Marden Góes, Diógenes, Carlinhos, Pedro Maravilha, Isaac Maradona, João Assis e Gustavo. O zagueiro Manoel, entregou ao Departamento Médico foi o único desfalque do time da "energia".

Logo após o Campeonato da Saelpa, a SERM estará realizando dois jogos em frente de Recursos Minerais (CRM), sendo um aqui em nosso Capital no Ginásio do Sesi, Distrito Industrial e outro em Campina Grande no Ginásio do Trabalhador em disputa da Taça Jornalista Marden José Góes, candidato a Vereador nas próximas eleições pelo PDS.

A União e Acep vão à Sousa

Sousa - As equipes de futebol de salão de A União e Acep deverão participar no dia 1º de maio, na cidade de Sousa, de um torneio que contará ainda com a participação da Sucursal de A União e do TAS. Os entendimentos foram mantidos entre o gerente da Sucursal desta cidade e o diretor presidente de A União, jornalista Petronio Souto.

O time salomista da Sucursal de Sousa já iniciou os treinamentos visando conquistar mais um título, pois na última competição em que participou, representando o Jornal A União, na capital, conquistou o Troféu Gonzaga Rodrigues, no dia 2 de fevereiro, no aniversário do matutino.

A equipe do Independente desta cidade derrotou no último domingo, no estádio Municipal, o Tabajara de Catolé do Rocha, com dois gols de Pan e um de Aldijones. O Independente venceu com a seguinte formação: Gêla, Betinho, Dondon, Netinho e Aldijones; Teino, Pedrinho e Chico Afonso; Joaquim, Píoca e Pan.

Nacional-P pode vencer o Incentivo

Em virtude das disputas do Campeonato Paraibano, que tem início previsto para o mês de maio, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes resolveu suspender o segundo turno do Torneio Incentivo. Com isso, o Nacional de Patos poderá se sagrar pentacampeão da competição, uma vez que está na liderança com 7 pontos ganhos e será proclamado campeão se vencer o Santa Cruz, seu último compromisso, em jogo programado para o estádio Teixeira, em Santa Rita.

O Auto Esporte continua treinando visando a disputa de uma partida amistosa neste final de semana. Os dirigentes do clube volante estão mantendo entendimentos no sentido de conseguir um adversário. Com relação ao Torneio Incentivo, o alvi-rubro ocupa a vice liderança e, como não mais haverá a segunda fase da competição, terá que torcer para o Santa Cruz, no jogo central do Nacional de Patos, atual líder da competição, para que o mesmo perca um pouco, o que lhe dará o direito de decidir uma partida extra. O Auto tem seis pontos ganhos.



Auto ainda otimista

Concurso de redação para estudantes

O Banco do Nordeste do Brasil - BNB - e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado assinaram, em antecedente, um convênio para a realização do concurso de redação entre alunos da 8ª série do 1º Grau. O concurso terá como tema "Banco do Nordeste, 30 anos. A ordem é promover o progresso", e as inscrições prosseguem até o dia 15 de maio, naquela Secretaria.

De acordo com as cláusulas do convênio, o BNB se compromete a assegurar ao autor do trabalho vencedor, mediante comprovação da matrícula em escola pública ou privada, uma bolsa de estudo correspondente ao valor anual de 100 ORTNS (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional), paga em parcelas trimestrais de 25 ORTNS, válida para todo o curso de 2º Grau, desde que o bolsista não seja reprovado em qualquer ano.

A bolsa será paga ao candidato vencedor obedecendo os critérios previstos no Regulamento Geral do Concurso, ficando a Secretaria de Educação isenta de quaisquer ônus ou responsabilidades financeiras nesse particular, diz outra cláusula do convênio.

A Secretaria de Educação competirá o recebimento de inscrições e o julgamento dos trabalhos, cujos processos deverão ser encerrados até o dia 30 de junho próximo. A SEC deverá remeter ao BNB, imediatamente após o processo de julgamento, o trabalho melhor classificado, juntamente com relatório sucinto contendo os nomes dos integrantes da comissão julgadora, número de candidatos inscritos, bem como o nome, filiação, endereço completo e colégio onde estude o vencedor. Feito isso, o BNB homologará os resultados e anunciará o nome do vencedor.

Indústria move ação contra o SPC

A indústria Carmelina Toscano de Albuquerque Cavalcante está movendo uma ação de indenização por Ato Ilícito contra o Serviço de Proteção ao Crédito e a Sapataria Santo Antonio, pelo fato de ter seu crédito cortado no comércio local e nacional sem nunca ter realizado uma compra na referida sapataria; uma outra pessoa comprou em seu nome, mas não há coincidência de assinaturas ou números de documentos.

Segundo seu procurador, o advogado José Augusto Marques, "logo após as denúncias que fizemos contra o SPC em prol do consumidor pessoense, cerca de 120 pessoas nos procuraram mostrando irregularidades em seus casos. Porém, este é o primeiro caso que é tentado em juízo a reparação, pelo abalo moral e de crédito sofrido, contra o Serviço de Proteção ao Crédito. Os outros casos estão sendo estudados para uma posterior ação".

NUNCA COMPROU

Carmelina Toscano ao tentar fazer uma grande compra na King-Jóias, em fevereiro deste ano, foi informada de que seu crédito estava negativo por não ter pago uma compra feita na Sapataria Santo Antonio. Ao tentar se informar, na referida sapataria, sobre a compra, foi-lhe mostrado a ficha cadastral e duplicatas assinadas por Carmelina Toscano de Albuquerque Cavalcante, aceitas pela loja mesmo sem exigências primárias como alguns documentos e avalista. Mas a compra não foi de sua autoria nem as assinaturas eram suas.

Na ação de indenização, o advogado José Augusto Marques, relata que "em consequência dos fatos, a requerente tem sofrido constrangimento por ter sido o seu crédito cortado, ceifado de forma violenta e vil, abalado sobre o comércio local, sem poder fazer qualquer transação creditícia, em vista do concluído entre os réus".

Pró-Unidade Sindical tem reunião hoje

A Comissão Executiva Pró-Unidade Sindical, que congrega entidades de classe do Estado, se reunirá hoje, às 19 horas, na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, para discutir a preparação do 1º de Maio Unificado, proposta que foi aprovada durante a realização do I Encontro Intersindical, no último dia 7.

Para a reunião, o secretário da Comissão Cristiano Zenáide está convocando todas as entidades de classe do Estado, ou sejam, sindicatos e associações profissionais e pré-sindicais, no sentido de fazer com que o 1º de Maio Unificado seja organizado pelos próprios trabalhadores, contando com uma participação maciça da classe.

A Comissão Executiva Pró-Unidade Sindical está aguardando da Comissão Executiva Pró-Central Única dos Trabalhadores, o cartaz unitário do 1º de Maio, que abordará eixos de luta tais como: pela Central Única dos Trabalhadores, pela liberdade e autonomia sindical, pela reforma agrária, pela Constituinte livre e soberana, contra o "pacote" da Previdência e contra o desemprego.

Segundo Cristiano Zenáide, o cartaz unitário do 1º de Maio será divulgado a nível nacional, objetivando concretizar o 1º de Maio Unificado, discutindo os temas gerais referentes aos trabalhadores brasileiros e os eixos de luta mais gerais, no sentido de encaminhar as propostas aprovadas na 1ª Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras - 1º Conclat.



Agentes da SSP prendem 13 ladrões de caminhões

Em diligências que duraram menos de uma semana, a Secretaria da Segurança Pública da Paraíba prendeu treze membros de uma quadrilha que vinha agindo entre Minas Gerais, Bahia e Pernambuco assaltando motoristas de caminhão. O secretário Geraldo Navarro determinou a realização de diligências depois que foi encontrado morto o motorista paraibano Hamilton Alves dos Santos.

Natural de Brejo dos Santos, Hamilton foi encontrado morto no dia sete de fevereiro num matagal na cidade de Javi, interior da Bahia. As prisões, por agentes da

segurança paraibano, ocorreram na semana passada, depois que realizaram várias diligências.

O motorista paraibano vinha de Rodonópolis, com uma carga de arroz, com destino a Cabo, no interior de Pernambuco, quando foi morto com um cano de ferro e jogado num matagal em Javi, informaram as autoridades policiais.

Até o momento, 37 caminhões desapareceram nas estradas de Mato Grosso e Bahia sem que a Polícia desses Estados conseguisse prender os responsáveis pelos assaltos.

Eleitores pedem emprego e dinheiro a vereadores

Uma média de 200 pessoas por dia dirigem-se à Câmara Municipal de João Pessoa a procura de emprego, casa e até dinheiro para os mais variados fins. Casos típicos e engraçados, como pedidos de enxoval de noiva, de bebê, transporte para deixar e buscar pessoas em casa, têm sido registrados pelos vereadores da capital desde o início do período legislativo, no início deste mês.

"O que mais nos constrange e desgasta são as solicitações de dinheiro. Ontem mesmo, uma moça ofereceu-me seus trabalhos políticos em troca de um "empréstimo" de 250 mil cruzeiros para a compra de uma casa", relata o líder do PDS na Casa de Napoléão Laureano, Francisco de Assis Saldanha, que quer a reeleição, embora conte apenas com os amigos, "porque dinheiro não há para gastar em propagandas".

O VALOR DE UM VOTO

Para se eleger como vereador em João Pessoa são necessários cerca de 2.000 votos. Para Saldanha, o fator torna-se fácil para o candidato que quer entrar, agora, na Câmara. "Mas para quem está dentro, a coisa é mais difícil, pois a facilidade de nos encontrar é maior, e, conseqüentemente, os pedidos de dinheiro se sucedem, e como não temos condições de dar, dificulta a reeleição".

Para se tirar um título de eleitor, segundo o líder do PDS na Câmara, é necessário cerca de 800 cruzeiros. "Não é a compra de um voto, é a despesa que se tem para o nascimento de um novo eleitor, como retratos, transportes, etc. Eu, por exemplo, só terei condições de ajudar em 30 ou 40 novos eleitores".

CASAS

Os pedidos de empregos e casas, que são feitos em maior escala, estão deixando os vereadores em polvorosa. "Nós não temos emprego para dar. O que podemos fazer é encaminhar a pessoa para diversos setores da comunidade. Alguns conseguem, outros não; alguns agradecem, outros não; alguns voltam para pedir de novo, outros não. É assim a gente vai levando", diz Saldanha.

Sobre os pedidos de casa, os vereadores de João Pessoa solicitarão ao governador do Estado uma cota para ser fornecida aos solicitantes. "Não temos meios de dar casas. Só se tivermos a colaboração neste sentido, do governador Tarcísio Burity, que, por sinal, vem ajudando muito os vereadores em suas reivindicações, bem como o deputado Wilson Braga e o prefeito Damásio Franca".

STATUS

A Câmara Municipal de João Pessoa conta atualmente com 17 vereadores de várias siglas partidárias. Mas, para a próxima legislatura, este número aumentará para 19. Qual o partido que conseguirá mais essas duas cadeiras no Legislativo Mirim? Segundo Francisco Saldanha, baseado em informações do Diretório Municipal do PDS, 20 nomes já têm condições de alcançar mais de 1.000 votos.

"Fica difícil de prever quem ocupará as duas cadeiras, ou mais algumas outras, caso vereadores atuais não consigam a reeleição, devido a cobiça de pessoas de grande poder econômico que querem entrar na Câmara para adquirir mais status. Anteriormente, quando a Casa de Napoléão Laureano era localizada em um prédio feio, sujo sem nenhuma infraestrutura, os parlamentares mirins eram homens do povo, saídos do povo, e que nós encontramos ainda hoje. Mas, de roupa nova, olhares de cobiça voltam-se para esta Casa, onde pessoas, apenas com o intuito de promoção pessoal, relegando a segundo plano os interesses da coletividade, pretendem, por todos os meios, conseguir uma cadeira", diz o representante governista.

Finalizando, Saldanha afirma que "hoje, a atuação dos vereadores está muito restrita, bitolando-se, apenas em fiscalizar o município, as contas do prefeito, conceder títulos de cidadania, e votos de aplauso, desagravo, entre outros. A própria Constituição de 64 para cá vem impedindo uma maior flexibilidade ao vereador, embora, aqui, haja alguns que, realmente, se interessam por fatos e problemas mais sérios que atravessam a cidade, o Estado e o país".



O novo edifício da farmácia do Instituto de Previdência do Estado, na rua Peregrino de Carvalho, já se acha em fase de conclusão. O Ipep, segundo o superintendente Fernando Guedes Pereira, investiu 7,1 milhões de cruzeiros na recuperação do prédio que, agora, ganha também um pavimento superior, onde serão localizadas nove salas aptas para consultórios e escritórios. A inauguração do edifício ocorrerá ainda este mês, como parte das comemorações do terceiro ano da administração do professor Tarcísio Burity.

Balcão tem agora maior variedade de produtos

Aumentou para 175 neste mês, os produtos oferecidos pelo Balcão da Economia, programa executado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado. Em fevereiro esse número era de 133 produtos, "o que significa que o Programa está obtendo um grande êxito já que, em fevereiro do ano passado, quando o programa foi criado, eram comercializados apenas cinco produtos básicos", explicou Paulo Galvão, coordenador do Programa.

Ele adiantou que houve, este mês, uma maior diversificação nos produtos de limpeza, em geral, sendo acrescidos à lista detergentes, desinfetantes, lustra-móveis,

limpa-vidros, xampu, creme rinse, sabonetes, creme dental, escova dental, cera para assoalho, sacos de lixo, vassouras, sabão em pó, pás, entre outros.

Também aumentou a diversificação de massas alimentícias, passando a oferecer talharim e novas marcas de biscoitos, inclusive recheados. Além disso, também foi incluído na lista, produtos como ketchup, leite de coco e toda a linha de Moderss, inclusive o aderente.

Paulo Galvão anunciou ainda que no próximo mês mais um posto fixo do Balcão da Economia será inaugurado, no Varjão, com data ainda a ser definida.

Programa dará a colonos suplementação alimentar

Ainda esta semana, a Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais do Estado, o programa Balcão da Economia e o Procanor-Programa de Apoio às Populações Pobres da Zona Canaveieira assinarão um convênio com o objetivo de oferecer a suplementação alimentar para as famílias que participarem da construção de casas próprias em Agrovilas de Sapé, como parte da remuneração dada ao trabalho de mutirão realizado por aqueles agricultores.

A coordenadora do Procanor, economista Angeluce Barbosa, explicou que, já que esta é a fase de entre-safra do corte da cana, os trabalhadores rurais, ao invés de se ocuparem com os trabalhos nas lavouras canavieiras, trabalharão na construção de suas casas. "É é justamente por isso que iremos contri-

buir com a sua suplementação alimentar, a fim de que eles não sejam prejudicados", disse.

Os trabalhadores receberão um carne com vários tickets relativos a cada semana de trabalho. Com esses tickets, cujo valor de compras ainda será discutido, eles poderão obter seus alimentos no Posto Fixo do Balcão da Economia de Sapé a partir do próximo dia 23, data em que serão iniciados os trabalhos na Agrovila daquela cidade.

A suplementação alimentar, adiantou Angeluce, será estendida a todos os trabalhadores de outros municípios que também trabalharão em regime de mutirão para a construção das Agrovilas. Após a inauguração da Agrovila de Sapé, será iniciada a de Mataraca, provavelmente no final do mês de abril.



O autor Paulo Autran é o responsável pela direção da peça

Homem Elefante tem seu último espetáculo hoje

"Se houver eleição livre e justa o povo vai dar uma resposta muito nítida sobre o que ele está pensando do atual Governo", comentou o ator Paulo Autran em entrevista concedida ontem à tarde no Hotel Tamboú. Autran está em João Pessoa apresentando a peça *O Homem Elefante*, em cartaz até hoje no Teatro Santa Roza.

Sobre o espetáculo, o ator afirmou que "discute não apenas a questão da normalidade ou anormalidade do personagem, nem a crise psicológica individual do médico ou do homem elefante, mas sim o sistema educacional, os valores que nos habitamos a reverenciar e a estrutura dos países ocidentais".

A peça *O Homem Elefante* se baseia num fato real ocorrido no século passado na Inglaterra, e, segundo Autran, "aproveita a história para chegar a conclusões sociais de uma impressionante atualidade". Comparando o espetáculo teatral com o filme, Autran disse que "o filme se limita a contar uma historinha, exageradamente, numa linguagem indecisa entre filme de suspense e de terror, enquanto a peça aproveita a história para tirar conclusões sobre a estrutura dos países do Ocidente".

O ator do filme explicou - usou uma máscara de plástico para parecer com o homem elefante. "Na peça, o ator Ewerton de Castro, em desempenho sensacional, não usa artifício, tirando assim qualquer conotação de horror".

Indagado sobre a reação da crítica diante do espetáculo, Paulo Autran disse

que a revista *Isto É* colocou a peça entre os equivocados do ano. "mas *Veja* colocou entre os melhores". A propósito, contou que *O Homem Elefante* terminou sua temporada em São Paulo no sábado do carnaval - "dia que julguei que ninguém ia ao teatro" - com o Municipal inteiramente lotado. "Na porta havia uma multidão querendo entrar e não havia mais lugar", comentou.

Paulo Autran esteve em João Pessoa pela última vez em julho do ano passado, com a peça *Pato Com Laranja*, vista por um público muito reduzido. O ator não soube se que atribuir o fracasso de bilheteria ocorrido no ano passado no Teatro Santa Roza.

ELEIÇÃO

Falando sobre sua expectativa diante do ano político, Autran revelou que deseja "que o Governo permita eleições democráticas. Se houver eleição livre e justa, o povo vai dar uma resposta muito nítida ao Governo".

O ator se mostrou insatisfeito diante da política do Governo com relação ao teatro, afirmando que "O Governo brasileiro está tão preocupado em se manter no Poder gastando as verbas do povo para que o partido oficial ganhe as eleições, que acho difícil ele se preocupar com uma questão pequena como o teatro".

Se um dia tivermos um Governo que dê comida ao povo, trabalho, habitação, educação, aí o povo brasileiro se interessará por teatro, finalizou.

Pagamento do pessoal da UFPb tem novas datas

O reitor Berilo Borba, da Universidade Federal da Paraíba, recebeu comunicação do secretário-geral do MEC, Sérgio Mário Pasquali, informando sobre as datas em que a UFPb deverá, obrigatoriamente, efetuar o pagamento de seu pessoal, de agora em diante. Trata-se de medida geral, a ser adotada doravante em toda a administração pública federal, tendo o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, através do Aviso - Circular nº 01/82, de 18 de fevereiro último, transmitido recomendação do presidente João Figueiredo relativa ao escalonamento do pagamento do funcionalismo público federal. Tal pagamento, em caráter geral, deverá ser efetivado nos últimos dias de cada mês, visando a compatibilizar essa despesa com o fluxo de caixa do Tesouro Nacional.

Assim é que o secretário-geral do MEC comunica ao reitor Berilo Borba que, para

dar atendimento a essa determinação presidencial, o pagamento de pessoal da UFPb, a partir do corrente mês de março, deverá ser feito obrigatoriamente nas datas seguintes:

Março, dia 26 - abril, dia 30 - maio, dia 31 - junho, dia 30 - julho, dia 30 - agosto, dia 31 - setembro, dia 30 - outubro, dia 29 - novembro, dia 30 - e dezembro, dia 20. Esta tabela deverá ser obedecida nas Universidades autárquicas, escolas isoladas, Center/BA, Ende e Coagri. Para as Universidades sob regime de Fundação, para o HCPA e para unidades outras, há uma tabela diversa, com o respectivo escalonamento das datas de pagamento de pessoal do MEC. A tabela acima, em que se enquadra a UFPb, foi elaborado pela Secretaria - Geral do MEC, por orientação da Comissão de Programação Financeira, tendo, portanto, de ser cumprida à risca pela Reitoria da Universidade Federal da Paraíba.